

Museu do **Amanhã**

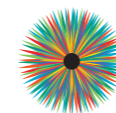
RELATÓRIO ANUAL MUSEU DO AMANHÃ

2018



RELATÓRIO ANUAL MUSEU DO AMANHÃ

2018



Museu do **Amanhã**



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO



CULTURA+
DIVERSIDADE

RIO
PREFEITURA



06 MENSAGENS DA DIRETORIA

Ricardo Piquet **08**

Henrique Oliveira **09**

Renata Salles **10**

Luiz Alberto Oliveira **13**

32 O MUSEU EM 2018

Observatório do Amanhã **34**

Laboratório de Atividades
do Amanhã - LAA **36**

Conteúdo **38**

Desenvolvimento Científico **44**

Programa Educativo **48**

Relações Comunitárias **50**

Programa de Amigos
do Amanhã - NOZ **54**

71 UM AMANHÃ SUSTENTÁVEL

17 INTRO- DUÇÃO

58 DESTAQUES DA PROGRA- MAÇÃO 2018

Exposições temporárias **61**

Principais eventos
em 2018 **62**

73 GESTÃO EM EVOLUÇÃO

Sobre o IDG **73**

Sustentabilidade
financeira **74**

Indicadores e metas **76**

18 NÚMEROS QUE MOVEM IDEIAS

Números gerais **20**

O público do Museu
em 2018 **22**

O Museu do Amanhã
na mídia **24**

Comunicação digital **26**

Quem faz o Amanhã **28**

69 EMPENHO RECONHECIDO

78 AGRADECI- MENTOS



Credibilidade, eficiência e criatividade para driblar a crise

Intenso, produtivo e desafiador. Assim podemos resumir 2018 no Museu do Amanhã, ano em que fortalecemos a sua imagem como um importante espaço de ciências no Brasil e também um dos mais procurados destinos turísticos do Rio de Janeiro. Para isso, foi fundamental a manutenção do grupo de patrocinadores e apoiadores, um feito que mostra a credibilidade e a eficiência do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG).

Neste terceiro ano de administração, aprendemos a driblar todo tipo de dificuldade, sendo a principal delas o corte de 80% dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro ao nosso equipamento.

A crise econômica do Brasil, que se tornou mais aguda na cidade do Rio, também refletiu em nossa bilheteria, que perdeu receita, embora tenha mantido em alta a visitação nas terças-feiras gratuitas.

Enfrentamos também o desafio do ano eleitoral, que é sempre um momento atípico e que acaba refletindo nas decisões e nos rumos da programação cultural do país.

Os obstáculos, por outro lado, contribuíram para nos tornar mais criativos, criteriosos e com persistência redobrada para manter a nossa qualidade no atendimento ao público e ainda superar as expectativas de parceiros, Amigos e Vizinhos do Amanhã.

No Laboratório de Atividades do Amanhã, realizamos oficinas, workshops e residências que deram visibilidade ao Santander e culminaram em duas exposições temporárias de sucesso: a Ofisuka, que projetou uma visão do futuro do trabalho não só calcada nas mudanças tecnológicas, mas também de convivência em espaços com materiais orgânicos e criativos; e a Futuro Comestível – Protótipos para uma nova alimentação.

Destacamos a parceria com a GloboNews, o Instituto Clima e Sociedade (iCS), Humanize e a Fundação Roberto Marinho na concepção

e realização da Plataforma 2018: Brasil do Amanhã, que reuniu especialistas de diversas áreas em encontros e debates qualificados sobre os temas que nos moveram no ano passado e pelos quais desejamos mobilizar a sociedade. Segurança pública, Caminhos para a Democracia; Água e Saneamento; Ciência, Empreendedorismo e Inovação; Mobilidade Urbana e Cidades Inteligentes; Cultura e Alimentação; Florestas; Energia; e Educação, além do de Gestão Pública, que será realizado em 2019.

Um marco de 2018, certamente, foi o lançamento de nosso aplicativo IRB, que proporciona ao visitante não só navegar pelo conteúdo da exposição permanente, mas também experiências em realidade aumentada. Nessa parceria com o IRB Brasil RE, também oferecemos recursos essenciais aos visitantes, como dicas de transporte e a programação detalhada e atualizada do museu.

Importante também foi a consolidação da IRIS+, lançada com o patrocínio da IBM em dezembro de 2017, cujo recurso de voz melhora a experiência dos deficientes visuais – os auditivos podem conversar por chat. Dois dos seis totens de atendimento são prioritários para cadeirantes e crianças. Dessa forma, ampliamos nossa política de acessibilidade, que é hoje uma de nossas maiores prioridades. A assistente de voz é fundamental também para o propósito do museu de fazer com que as pessoas não só reflitam sobre suas ações no planeta, mas também se engajem nas mudanças que vão melhorar a convivência e a sustentabilidade – dois de nossos eixos temáticos.

Em 2019, os desafios também serão grandes, mas a nossa experiência, transparência, aprendizado, o constante aprimoramento dos processos de gestão e a atração de parceiros comprometidos como vocês serão os nossos trunfos para continuar acreditando e investindo num Amanhã sustentável, feliz e melhor para convivermos.

RICARDO PIQUET

Diretor-Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Um museu de inovação, criatividade e parcerias

Como tantos museus do País, o Museu do Amanhã tem vivido uma fase de grandes desafios em sua operação; desafios que passam pela preservação de sua segurança financeira, e ao mesmo tempo continuar oferecendo programação constante e inovadora, capaz de impulsionar a reflexão sobre comportamentos, atitudes e ações para possíveis amanhãs. Enfrentar esses desafios, atentos à manutenção de um equipamento complexo, instalado em um píer encravado sobre a Baía de Guanabara, é uma missão complexa que exige cuidado e foco.

É o trabalho constante e visceral de toda a equipe do Museu do Amanhã que garante a qualidade da experiência para todos os visitantes, surpreendendo-os com as inovações da nossa exposição, mas também, com os detalhes minuciosos da nossa gestão.

Inevitavelmente, a crise econômica do município do Rio de Janeiro gerou impactos operacionais. A redução drástica de repasses por parte da Secretaria Municipal de Cultura, nossa contratante, ao longo dos últimos 3 anos impôs ações de reestruturação para garantir a operação padrão mínima, sem perder a qualidade do que ofertamos aos nossos visitantes.

Diante das mudanças de cenários, a captação de recursos foi intensificada, garantindo a operação do espaço que, não à toa, hoje é referência de gestão e inovação para sete museus de ciências ao redor do mundo.

Como Diretor Geral de um Museu de Ciências Aplicadas e Educador, vivo, dinâmico, inovador, a convivência com demandas cotidianas desafiadoras exige uma administração flexível, soluções rápidas, criativas e empáticas. Para garantir a missão mantemos uma equipe motivada, empenhada na construção de um museu cada vez melhor, mais atraente, permanecendo no exercício constante de escuta e colaboração. Os valores de respeito, entusiasmo, diversidade, acessibilidade e afeto são importantes ativos da nossa atuação.

Com a ética presente em nosso DNA, trabalhamos para manter a transparência de nossas ações, tanto com o público quanto com todos os colaboradores e parceiros. Este relatório é um dos exemplos de nossa política de transparência, compartilhamento e, acima de tudo, de respeito por nossos patrocinadores.

Associar uma marca ao Museu do Amanhã não significa apenas obter visibilidade, mas cancelar qualidade nas ações de responsabilidade social, e comprometimento na construção coletiva de um futuro melhor. E para isso, temos certeza de que seguimos bem acompanhados por parceiros que se preocupam cotidianamente em transformar a sociedade, com reflexões coletivas e engajamento em ações que desenhem um futuro positivo a ser entregue às gerações em formação.

HENRIQUE OLIVEIRA

Diretor-Executivo do Museu do Amanhã

Novo cenário, novas estratégias

O ano de 2018 consolidou a crise econômica que o país vem enfrentando nos últimos anos, aprofundada pelo cenário eleitoral e a polarização política. No Rio de Janeiro, onde a recessão econômica se agravou e os investimentos na área da cultura escassearam, a crise atingiu diretamente o Museu do Amanhã, que teve uma redução de 80% nos repasses da Prefeitura Municipal ao equipamento.

Diante de tais desafios, a Diretoria de Projetos e Captação de Recursos adotou postura proativa e, além de manter todos os grandes patrocinadores e mantenedores do museu, ainda conquistou uma importante nova parceria: a do Carrefour, que, em 2019, inaugura conosco a exposição temporária “Pratodomundo – Comida para 10 Bilhões”.

Para lidar com um ano tão sinuoso na esfera pública, o IDG aprimorou seu planejamento estratégico, tanto no tocante à captação de recursos como em sua aplicação. Além disso, o Museu do Amanhã é regido por um Plano Anual de Atividades, que abarca tanto manutenção quanto conteúdo. Captar de forma indissociável para projetos e para manutenção/infraestrutura do equipamento é uma postura inovadora que já se tornou nossa marca de gestão nos poucos – mas profícuos – anos de trabalho nesse e em outros espaços e projetos geridos pelo IDG.

Entre as iniciativas que diversificaram ainda mais nossas fontes de receita estão parcerias que divulgam extramuros a marca do Museu, ativando também as marcas parceiras, além de alguns projetos com o conceito *tailor-made*, ou seja, sob medida para alguns parceiros – a exposição sobre alimentação, com o Carrefour, é um deles. Um bom exemplo foi a parceria com a IBM para o lançamento da IRIS+, assistente de voz que permite interação e engajamento maiores do visitante com o conteúdo do museu, além de proporcionar acessibilidade a pessoas com deficiência visual.

O aplicativo do museu, criado em parceria com o IRB Brasil RE, que permite ao visitante conhecer melhor o conteúdo da exposição principal, além de experiências em realidade aumentada, foi outro destaque de 2018. Realizamos também a *Plataforma Brasil do Amanhã*, série de debates sobre temas importantes da atualidade, realizada em parceria com a Globonews, Comunitas e o Instituto de Cidadania do Brasil. Vale lembrar também a participação do Museu do Amanhã no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, para o qual enviamos uma réplica do Cubo da Matéria, que integra a nossa exposição permanente. Essa ativação extramuros numa importante feira teve a parceria da Shell.

Ressaltamos ainda os projetos criados no Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA), apresentado pelo Santander, nosso patrocinador máster, que trouxeram bastante visibilidade ao espaço. Em 2018, o LAA inaugurou duas exposições temporárias de sucesso, resultantes de workshops, oficinas e residências: a “Ofisuka”, sobre uma visão do futuro do trabalho; e a “Futuro Comestível – Protótipos para uma nova alimentação”, sobre a comida também do futuro.

As novidades se somaram a fontes já estabelecidas, como a venda de ingressos, o programa Amigos do Amanhã – cujo número de planos ativos teve aumento de quase 80% em relação a 2017 – e a subpermissão de uso de espaços para eventos corporativos, entre outros.

Em 2019, encontraremos novos e diferentes desafios. Certamente o apoio de nossos parceiros e patrocinadores em 2018 nos deu criatividade e flexibilidade para solucioná-los e assim gerir com excelência e determinação bens tão fundamentais como a cultura, a ciência e a educação.

RENATA SALLES

Diretora de Projetos e Captação de Recursos



SENTIMOS

Como diz o velho marinheiro, tocando devagar o barco no nevoeiro, desde que o samba é samba é assim: nesta cidade de Sebastião, tão castigada e tão bela, tudo se repete e se reinventa, o antigo se oculta, o novo se revela. O Museu do Amanhã, em seu terceiro ano de atividades, se deparou com dificuldades imprevistas, que conduziram a realizações também imprevistas. A começar pela participação no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, onde pela primeira vez um módulo de conteúdo da Exposição Principal foi apresentado fora do Museu, num suporte inovador de Realidade Virtual. O investimento em vanguardas da tecnologia, objetivo constitutivo do Laboratório de Atividades do Amanhã – LAA, consubstanciou-se em exposições como AYA e seu mundo de Inteligências Artificiais Criativas e, com particular destaque, Ofisuka 2068 – o Futuro do Trabalho, em que um conselho de jovens ajudou a elaborar cenários de ambientes laborais com os quais, no futuro, eles poderão vir a se engajar. A exposição temporária Inovações - Inovação à Brasileira foi encerrada após receber nada menos de 460.000 visitantes. Outras exposições de curta duração, como Mundos Invisíveis, em parceria com a ArtBio, e Ameaçados, sobre espécies ameaçadas, enriqueceram os repertórios expositivos oferecidos aos visitantes. Em contrapartida, a prevista exposição temporária sobre Alimentação teve de ser transferida para este ano de 2019, em virtude de obstáculos técnicos e orçamentários. Nem sempre o rumo previsto é o rumo seguido, embora o porto siga sempre o mesmo.

Outro projeto de grande importância, reforçando a relação com nossos vizinhos (dos cerca de 30.000 moradores dos bairros e comunidades próximos à Praça Mauá, 4.000 são Vizinhos do Museu, e estamos crescendo!) e o conceito de Museu Educador que estamos desenvolvendo, foi o Entre Museus, programa de visita combinada a outros equipamentos museais que permitiu, além do mais, fomentar o interesse dos estudantes pela cidade,

seus relatos e recantos. As atividades acadêmicas, sempre relevantes, foram representadas não apenas pela reedição da Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências - ABC, como também pelo tradicional projeto Ciência às Seis e Meia, em parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC e, por um sem-número de seminários e palestras - por exemplo, o Museu foi escolhido pela Universidade de Leyden, da Holanda, para hospedar a Palestra Cleveringa, evento internacional de defesa da liberdade acadêmica, e recebeu também a conferência anual da Sociedade Brasileira de Geologia - SBG.

A destacar ainda, sem dúvida, no campo da formação científica, a primeira edição do projeto Inspira Ciência de capacitação de professores das redes pública e privada, que será repetido e ampliado em 2019. A inauguração do interativo Baías de Todos Nós veio concretizar o comprometimento do Museu com seu entorno urbano e ambiental. E, como um marco da inserção do Museu do Amanhã no debate público sobre a construção de nosso futuro comum, num ano de eleições em diversas instâncias, realizou-se a série de eventos Plataforma 2018: Brasil do Amanhã abordou temas essenciais à organização e desenvolvimento das cidades, dos estados e do País, em painéis com especialistas e personalidades convidadas.

As águas estão batidas, a rota por vezes é sinuosa, mas orientada pela bússola de seus valores permanentes - a afirmação do Conhecimento, da Inovação, da Sustentabilidade e da Convivência - a Nave do Amanhã segue rumo ao mar aberto dos novos desafios e oportunidades. A força em nossas velas vem do apoio de nossos parceiros e da adoção do Museu pelo público. Estes ventos não haverão de nos faltar.

LUIZ ALBERTO OLIVEIRA
Curador-Geral do Museu do Amanhã



UM MUSEU EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

O ano de 2018 para o Museu do Amanhã pode ser resumido em uma palavra: maturidade. Em nosso terceiro ano de operação, atualizamos e consolidamos experiências de gestão que nos mantiveram entre as principais referências culturais da cidade do Rio de Janeiro para visitantes de todo o Brasil e do mundo – sempre visando à qualidade museológica e o cunho educativo de nossa programação.

Desde o início, em dezembro de 2015, somos uma instituição de números superlativos. Um bom exemplo disso é a quantidade de visitantes esperada para o primeiro ano de atividade, entre 400 e 500 mil, e o total de pessoas que nos visitaram de fato no período: mais de 1,35 milhão. Para efeito de comparação, de acordo com o Ibram, a média nacional de visita dos museus no mesmo ano foi pouco mais de 31 mil pessoas por instituição.

Em 2018, diferentemente de 2016, a cidade do Rio de Janeiro não recebeu megaeventos, mas as cifras se mantiveram consideravelmente altas no comparativo com centros culturais da cidade e do país: passaram pelo Museu do Amanhã quase 800 mil pessoas. Foi também o ano em que chegamos à impressionante marca de 3 milhões de visitantes.

Números tão imponentes são fruto do nosso modelo de gestão, bem como do constante aprimoramento de nossa operação. Inaugurada em 2017, nossa área de Compliance passou a gerar resultados palpáveis em 2018, e no último ano criamos a área de Qualidade, que trabalha para otimizar os processos de nossas equipes.

Toda essa rede de segurança trouxe *expertise* e eficiência para nosso trabalho. Fomos reconhecidos no último ano pelo LCD Awards, considerado o “Oscar dos museus”, como melhor instituição cultural para promoção do *soft power* – a capacidade de influenciar comportamentos indiretamente.

A excelência se reflete em nossas iniciativas sociais. Com programas inclusivos como o Entre Museus – que convida escolas da Região Portuária a uma visita conjugada ao nosso museu e a um segundo centro cultural – e o Vizinhos do Amanhã, hoje com mais de 4 mil cadastrados que frequentam o espaço gratuitamente, visamos ser cada vez mais um Museu educador.

Aplicar a maturidade e o conhecimento que os últimos três anos nos deram para promover um Amanhã mais reflexivo, responsável e inclusivo é o nosso desafio e o nosso objetivo diário como instituição.



**NÚMEROS
QUE MOVEM
IDEIAS**

Números Gerais

Em seu terceiro ano de funcionamento, o Museu do Amanhã manteve os números que o consolidaram como uma instituição de sucesso na cultura carioca. No ano de 2018, milhares de visitantes puderam conhecer uma nova perspectiva sobre o mundo em nossos corredores. Temos orgulho de apresentar nosso conteúdo associando-o à marca de nossos patrocinadores. Nosso público vivenciou o Museu também em centenas de eventos, atividades regulares e exposições temporárias. Poder agregar o conhecimento às marcas dos parceiros tem um valor imensurável para o Museu.



19
PATROCINADORES
E PARCEIROS
6 NOVOS EM 2018

160
INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS

8.147
INSERÇÕES NA MÍDIA
TRADICIONAL

50%
DA DIRETORIA COMPOSTA
POR MULHERES
**MANTIVEMOS
A EQUIDADE DE GÊNERO**

826
AMIGOS DO AMANHÃ
596 PLANOS
+30% EM RELAÇÃO A 2017

6
EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

+40MIL
PARTICIPANTES EM
ATIVIDADES DO MUSEU

1.125
PÚBLICO DAS
ATIVIDADES NO LAA

1.812
PÚBLICO PRESENTE NAS
ATIVIDADES DA ÁREA DE
CONTEÚDO

6.822
PÚBLICO ESTIMADO EM
EVENTOS DE RELAÇÕES
COMUNITÁRIAS



+4MIL
VIZINHOS DO AMANHÃ
878 NOVOS EM 2018

3.271.845
PÚBLICO DESDE
A INAUGURAÇÃO
769.368 EM 2018

+22MIL
ALUNOS DA
REDE PÚBLICA EM
VISITAS MEDIADAS

2,5MIL
MÉDIA DIÁRIA
DE PÚBLICO

+30MIL
PESSOAS ATENDIDAS
PELO EDUCATIVO

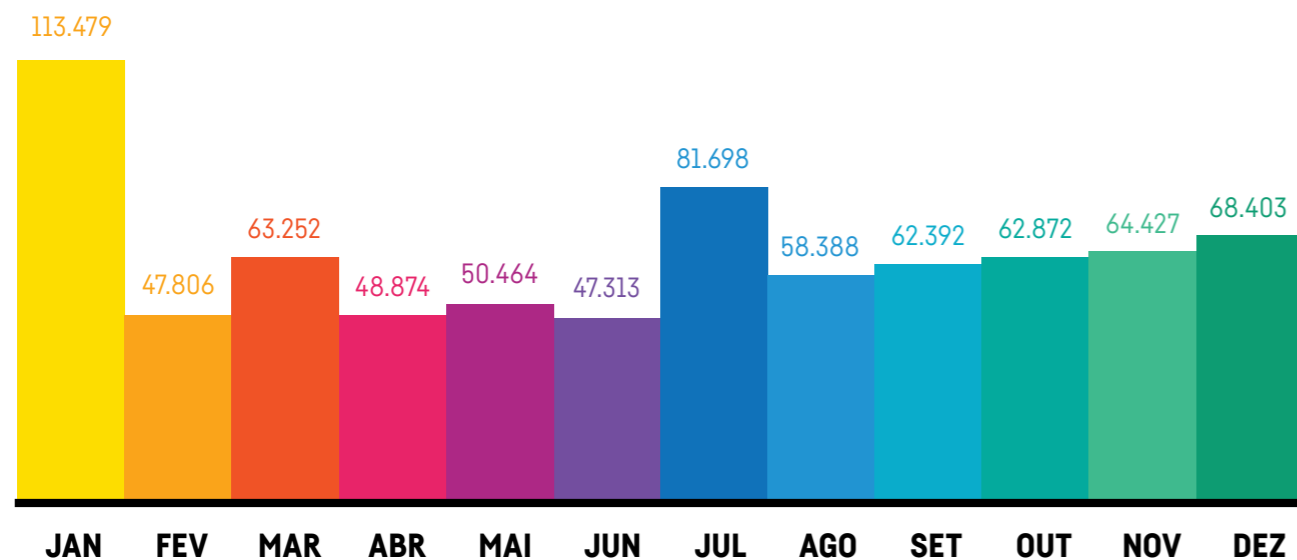
305
DIAS
ABERTO

680
GRUPOS ESCOLARES
RECEBIDOS

50%
NÃO COSTUMAM
FREQUENTAR MUSEUS
**11% NUNCA HAVIAM
VISITADO UM MUSEU**

O PÚBLICO DO MUSEU EM 2018

Número de visitantes 2018



Total:
769.368

+3,2 milhões
Público desde a inauguração

9,56
NOTA DE 1 A 10 DADA À EXPERIÊNCIA NO MUSEU DO AMANHÃ

96%
RECOMENDARIAM A VISITA COM CERTEZA



31%
São da cidade do Rio de Janeiro

35%
São da Zona Norte do Rio de Janeiro

50%
São de outros estados do Brasil

31%
Pessoas entre 25 e 34 anos

62%
Mulheres

11%
Nunca haviam visitado um museu

50%
Não costumam frequentar museus

85%
Nunca tinham vindo ao Museu do Amanhã



O MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

Desde a sua abertura, o Museu do Amanhã atraiu a atenção da imprensa nacional e internacional, com milhares de inserções em todas as mídias. Somente em 2018, foram mais de 8 mil matérias em jornais, revistas, rádios e TVs, com especial destaque para uma reportagem do *New York Times* em que o jornal mostrou nossa experiência de interação com inteligência artificial, a Iris+, lançada em dezembro de 2017 em parceria com a IBM. Também com amplo alcance de visibilidade nas plataformas digitais, o Museu do Amanhã mantém o Brasil e o mundo conectados com nosso conteúdo.

REPERCUSSÃO NA MÍDIA TRADICIONAL



8.147
Total de inserções

ESTADÃO

Museu na fita

Já reconhecido, em 2016, como o “melhor novo museu do ano das Américas” pelo Leading Culture Destinations Awards, o Museu do Amanhã volta à lista do prêmio que é tido como “o Oscar dos museus”. Agora, na categoria “melhor organização cultural para promoção de soft power”.

Disputa com o Museu de Vancouver e o Louvre Abu Dhabi.

veja Rio

15 TRABALHE A EMPATIA
“O sucesso às vezes está no óbvio, não na ideia mirabolante. O carioca tem muito essa característica de olhar sempre atento. Por isso, a criatividade pode ser uma alavanca para tirar o Rio da recessão. Também é fundamental estabelecer diálogo com os vizinhos do seu negócio. Quando o museu abriu, convidamos 4.000 moradores da região para visitá-lo em primeira mão e distribuímos cartezinhos para eles entrarem quando quiserem. Essa fidelização só nos fortalece.” **Ricardo Piquet, diretor-presidente do Museu do Amanhã, o mais visitado do país**

O GLOBO AGENDA CHEIA

NÃO FALTAM EVENTOS PARA CELEBRAR O DIA DAS CRIANÇAS. SHOPPING, ZOOLOGICO, MUSEUS, TEATROS E CENTROS CULTURAIS PREPARARAM PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS PARA TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS



NOS MUSEUS

O Museu do Amanhã, na Praça Mauá, preparou três dias de contação de histórias, de hoje a domingo, das 14h às 18h. Todas abordam o tema “medo”. Os visitantes que estiverem pela exposição principal vão desabar com jogos e brincadeiras surpresa relacionadas ao mesmo assunto. Já o vizinho Museu de Arte do Rio (MAR) oferecerá apresentações teatrais e oficinas especiais para a gerotada.



Cultura educa

Veja só. Mais de 300 mil pessoas (quase quatro Maracas) que visitaram o Museu do Amanhã, num total de 3,2 milhões nos últimos três anos, nunca tinham ido a um museu antes.

The New York Times

Like a Robot, Enhances Museum Experiences

She takes visitors on a six-stop “choose your own adventure” tour of the museum’s permanent collection, discussing 60 works of art and asking visitors questions. In front of a Sol LeWitt mural in the museum’s lobby, for example, she explains that LeWitt did not personally paint the mural but that a drafter did. She calls this process delegating, and asks, “What part of your job do you wish you could assign to someone else?”

Mark Masuoka, director of the museum, called Dot “a great way to connect people with art and each other. And she doesn’t require prior knowledge of the artwork.” He said the museum would analyze usage of the chatbot, which he said could help it make “more informed decisions about how we want to develop projects and exhibitions.”

The Museum of Tomorrow in Rio de Janeiro collaborated with IBM to develop an IRIS+ chatbot that uses IBM’s Watson artificial intelligence technology and was introduced last year.



The Museum of Tomorrow in Rio de Janeiro. Duda Mendes/Getty Image

Seu Imposto de Renda pode virar Cultura até o dia 28

Cidadão comum tem direito de deduzir 6% do IR para apoiar museus e instituições pelo país

BARBARA NOMECA*
Atentinha nas dotações orçamentárias do governo federal, a cultura, a cada fim de ano, tem a oportunidade de vislumbrar tempos melhores. É que até o último dia útil de dezembro (neste ano, a próxima sexta-feira, 28) o cidadão pode fazer uma doação a uma instituição cultural e deduzir o valor do Imposto de Renda a pagar. Com recursos mingados por causa da crise, museus e centros culturais estão disputando e-mails e mensagens em seus sites e redes sociais alertando para a oportunidade. Um dos maiores obstáculos para atrair a doação individual, afinal, é a falta de informação de como fazê-lo, via Lei Rouanet. Pela lei, pode-se contribuir para a manutenção de acer-

vos e centros culturais (deduzindo até 6% o valor devido à Receita). Para garantir o ressarcimento em 2019, a contribuição precisa ser creditada até 31 de dezembro. A instituição faz um recibo em que consta o número de sua inscrição no Ministério da Cultura (MinC). Depois, é só inserir o dado no local indicado no formulário. São previstos que seja o modelo completo. Algumas das principais instituições já têm uma área específica de seus sites para esclarecer como fazer a doação e que projeto apoiado pelo MinC, recebem o apoio. A contribuição pode ser feita diretamente ou através das associações de amigos. Abaixo, alguns museus e centros culturais que você pode apoiar.

(Elaborado sob o supervisão de Nara Rubin)

O DIA

Atividades de graça no Museu Amanhã

Oficinas, jogos e rodas de músicas ficarão disponíveis de 17 a 29 de julho

Com a chegada das férias escolares, o Museu do Amanhã preparou programação especial, de 17 a 29 de julho, para receber a garotada. Inspirado no céu e no mar, visitantes vão poder participar de oficinas de eletrônica e mecânica, tudo de forma lúdica, usando massinha, LEDs, baterias, microscópios, papel e lápis de cor. Pipas tecnológicas vão agitar o céu da Praça Mauá, que também terá noites de observação dos astros com telescópios e voga ao pôr do sol. E para quem ainda não sabe andar de bicicleta, o Museu vai oferecer aulas, além de brincadeiras para soltar a imaginação com histórias em formato digital e construção de mosaicos. Bebês terão atividades de experimentação sensorial e musicalidade. Toda a programação será interpretada em Libras. Mais informações: www.museudoamanha.org.br.

PROGRAMAÇÃO

- 17 DE JULHO**
■ Tem ciência na circunferência: oficina com massa de modelar, LEDs e baterias
- 19 DE JULHO**
■ Oficina de mosaico com plantas (PANC)
- 20 DE JULHO**
■ Yoga ao pôr do sol e observação do céu, com cinco telescópios
- 21 DE JULHO**
■ Jogos de bicicleta
- 22 DE JULHO**
■ Jogos de bicicleta e Mecânica em papel
- 24 DE JULHO**
■ Estante mágica: oficinas de produção de histórias
- 26 DE JULHO**
■ Oficina de pipas
- 27 DE JULHO**
■ Observação do céu e oficina de pipas
- 28 DE JULHO**
■ Jogos de bicicleta, experimentações microscópicas e Estante mágica
- 29 DE JULHO**
■ Jogos de bicicleta, experimentações microscópicas e oficina de circo e acrobacia

EXTRA



Conhecimento e diversão ligados no Museu do Amanhã

Infantil

“Entre o céu e o mar”
A programação de férias é intensa e conta com noites de observação dos astros com telescópios, aulas de bicicleta e oficinas diversas. Amanhã, as crianças aprenderão a construir um mosaico para cultivar plantas alimentícias não convencionais. **Museu do Amanhã**: Praça Mauá 1, Centro – 3812-9812. Qui, das 14h30 às 16h30. 12 anos.

metro

Projeto democratiza cultura no Rio

Uma ponte entre moradores da zona portuária e espaços culturais. Foi a proposta do projeto “Entre Museus”, do Museu do Amanhã, que, há 1 ano, promove ações para democratizar o acesso de estudantes de escolas públicas da região a centros culturais. No primeiro aniversário da iniciativa, o “Seminarium Entre Museus” apresentou, hoje, às 19h, um balanço da proposta, no auditório da instituição. No evento, serão analisados os resultados de uma pesquisa feita com participantes do programa. Segundo o levantamento, após as visitas, 67% dos alunos afirmaram não ter o hábito de ir a centros culturais. Depois do projeto, 91% dos participantes mostraram interesse em conhecer outras instituições. **Entre Museus** democratiza acesso cultural. **Entre Museus** democratiza acesso cultural. **Entre Museus** democratiza acesso cultural.



IRIS + NO NEW YORK TIMES

A assistente de inteligência artificial do Museu do Amanhã, IRIS+, desenvolvida com tecnologia da IBM, foi citada em matéria do *New York Times*, principal jornal dos Estados Unidos, de 25 de outubro de 2018, sobre o aumento do uso de inteligência artificial em museus pelo mundo.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

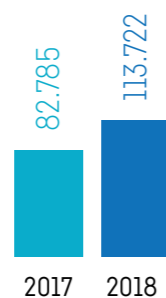
O #MUSEUDOAMANHÃ DEU MATCH COM O PÚBLICO

Redes sociais

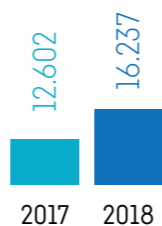
Nossa marca, patrocinadores e parceiros nas maiores vitrines virtuais do mundo



Facebook
+174 mil seguidores



Instagram
+113 mil seguidores



Twitter
+16 mil seguidores



Spotify
+4 mil seguidores



YouTube
+2mil seguidores



Site
2 milhões pageviews/ano



@museudoamanha
#museudoamanha



QUEM FAZ O AMANHÃ



Um dos pilares éticos do Museu do Amanhã, a Convivência está no cerne de nossas crenças para um futuro menos hostil e mais empático. Em nossas atividades, o público convive com colaboradores interessados em cada história de vida que cruza nossa porta. Conheça alguns **encontros que nos tocam** em 2018.

Thiago Eliotério e Priscila de Menezes: 3 milhões

Era um passeio comum para Thiago, de 8 anos, sua mãe, Lídia, e sua tia, Priscila. Eles estavam na fila quando foram avisados de que Thiago era o visitante número 3.000.000 do Museu do Amanhã. “Nos levaram para conhecer a diretoria, foi muito bacana!”, conta Priscila, professora de Geografia em uma escola municipal de São João de Meriti (RJ). Era a primeira vez que os três visitavam o Museu e, como presente pelo marco, ganharam o título de Amigos do Amanhã, podendo se engajar nos temas abordados pelo Museu e visitar o espaço gratuitamente por um ano, entre outros benefícios (saiba mais na página 52). “Foi o primeiro museu que eu visitei”, conta Thiago. “Eu lembro do globo terrestre na entrada, é muito grande. Também comecei a pensar em proteger o meio ambiente, não jogar lixo no chão, cuidar dos animais”, completa. Descobrir o Museu gerou no estudante a vontade de conhecer novos centros culturais: “Depois de lá já fui ao AquaRio, agora quero ir ao MAR!”, planeja. A tia comemora: “Ele ficou encantado, dificilmente vai esquecer. Tudo que começa pela infância, principalmente de forma lúdica e atraente, palpável, tem mais efeito na mentalidade.”

“Tudo que começa pela infância, principalmente de forma lúdica e atraente, palpável, tem mais efeito na mentalidade.”

Priscila de Menezes



Willian de Mello, 15 anos: aprendiz que ensina

Aos 13 anos, o estudante Willian de Mello, morador do Morro da Conceição, fez uma visita escolar ao Museu do Amanhã pelo projeto Entre Museus, da área de Relações Comunitárias, e ficou encantado. Assim que completou 14 anos, Willian se candidatou a uma vaga de Jovem Aprendiz no Museu. Deu certo: depois de uma entrevista, foi contratado para atuar na área de Relações Comunitárias. “É meu primeiro trabalho, e eu aprendo todos os dias nele”, conta, orgulhoso. O mediador social Fabio Moraes, que trabalha com Willian, acompanha sua evolução: “Apesar de ele ser muito jovem, vemos claramente seu amadurecimento no trabalho: está empoderado, sempre se coloca com confiança nas reuniões – fico na dúvida se estamos ensinando ou aprendendo”, brinca. Para Willian, além da oportunidade de crescimento, atuar em Relações Comunitárias permitiu nova interação com seus vizinhos: “Trabalho para pessoas que são eu também, porque moram no mesmo lugar, têm a mesma realidade que a minha”.



“É meu primeiro trabalho, e eu aprendo todos os dias nele.”

**Willian de Mello,
Jovem Aprendiz de
Relações Comunitárias**



Gabriel Doreste, 16 anos: Museu do Hoje!

Foi o post de uma professora que chamou a atenção de Gabriel para a oficina “Futuro do trabalho”, do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA). O workshop, que mais tarde geraria uma mostra, reuniu designers do Instituto Europeo di Design (IED), a equipe do LAA e vários jovens. Um deles, Gabriel, se destacou: “A oficina uniu pessoas diferentes, vindas de estados diferentes, com experiências diferentes: muita riqueza cultural!”, analisa. Juntos, imaginaram um “futuro possível” para o trabalho, driblando a hipótese fácil de simples automatização da vida profissional. As ideias foram materializadas pelos designers do IED. “Nos prendemos só à ideia do aquecimento global, das catástrofes, mas o Museu questiona isso buscando novos olhares. O futuro catastrófico não é o único possível. Pensar o amanhã é justamente mudar o agora. Museu do Hoje!”, resume.

“A oficina uniu pessoas diferentes, com experiências diferentes: muita riqueza cultural!”

Gabriel Doreste



Isabela Tavares, 16 anos: mudou minha visão de como quero trabalhar

Quando foi inscrita pela mãe na oficina “Futuro do Trabalho”, Isabela ainda não conhecia o Museu do Amanhã. Na atividade, assim como Gabriel, a estudante chamou atenção com boas projeções para o tema. “A proposta foi pensar um futuro nem utópico – que só mostrasse o lado bom da tecnologia – nem distópico, que só considerasse os problemas”, lembra. Ao ter contato com profissionais, a adolescente reviu seu próprio futuro no mercado: “Foi ótimo, porque tinha um engenheiro no grupo, e eu quero fazer Engenharia Mecatrônica. Conversamos bastante sobre a realidade da área. Antes eu pensava em fazer faculdade, ir para alguma empresa e passar o dia sentada numa sala desenvolvendo soluções. Com as trocas na oficina, passei a ver o trabalho como algo que pode ser mais flexível e independente”, conta.



O MUSEU EM 2018

OBSERVATÓRIO DO AMANHÃ

APRESENTADO PELA SHELL

Central que capta as novidades, tendências e descobertas do universo científico, o Observatório do Amanhã reúne e propaga dados e informações de temas relevantes, sendo uma ferramenta de transmissão de conhecimento aos visitantes do Museu.

Esse empenho pode ser percebido em diversos eventos com convidados renomados (encontros, seminários, palestras online) e no intercâmbio de ideias com uma rede de instituições parceiras, como a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a International Union for Conservation of Nature (IUCN).

57

ATIVIDADES

2.243

PÚBLICO PARTICIPANTE



LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DO AMANHÃ - LAA

APRESENTADO PELO SANTANDER

Com foco em tecnologias em ascensão, como inteligência artificial, internet das coisas, robótica, genômica, impressão 3D, nano e biotecnologia; e o futuro de temas como trabalho, alimentação e urbanismo, entre outros, o Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) atua em quatro frentes: educação, atividades, programa de residência criativa e exposições.



113

ATIVIDADES

1.280

PESSOAS ENVOLVIDAS

2

EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

EXPERIMENTAL VR BOOTCAMP SENSORIALIDADES IMERSIVAS

Em 2018, os visitantes puderam conhecer mundos virtuais criados no workshop, que teve a participação de artistas digitais, arquitetos e desenvolvedores de ambientes 3D e 360. A mostra, chamada DizVirtual, ficou em cartaz de janeiro a fevereiro no átrio do museu.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2018



MADE IN LAA: SUPERFÍCIES RESPIRÁVEIS - SISTEMAS FOTOSSINTÉTICOS AUTÔNOMOS

Também em fevereiro, o laboratório promoveu o evento que apresentou o resultado de seis dias de trabalho de um grupo formado por artistas, designers, cientistas e engenheiros. O grupo, que procurou fazer simulações da atmosfera terrestre em outros planetas, tinha representantes da Universidade Livre de Amsterdã, da Willem de Kooning Academy, do CEFET/RJ e da COPPE/UFRJ.



HIPERORGÂNICOS

O laboratório abrigou também oficinas que fizeram parte da 8ª edição do Hiperorgânicos - Simpósio Internacional de Pesquisa em Arte, Hibridização, Biotelemática e Transculturalismo. Os encontros reuniram artistas, cientistas e representantes de culturas tradicionais sob o tema Ancestrofuturismo.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Como espaço de criação artística, o LAA recebeu a residência de Beatrice Catarine, que pesquisa adornos para tetraplégicos e, em novembro, a artista Chloé Rutzerveld, que especula o futuro da comida - e que culminou na exposição "Futuro Comestível - Protótipos para uma nova alimentação".



FUTURO DO TRABALHO

O tema esteve em discussão e experimentações em oficinas e workshops no LAA, que reuniram estudantes e designers. Os protótipos e ideias dessas atividades inspiraram a exposição "Ofisuka 2068 - Imaginando um Futuro do Trabalho". Outra mostra produzida pelo laboratório foi "AYA e Seu Mundo de Inteligências Artificiais".

CONTEÚDO

A Gerência de Conteúdo norteia a curadoria do Museu, selecionando temas e desenvolvendo narrativas para as atividades de programação dentro e fora de nosso espaço: palestras, seminários, artigos e publicações. A área também produz exposições temporárias — tanto próprias quanto com parceiros externos. A principal proposta é abordar os diversos públicos do Museu com variedade de experiências e profundidade de conteúdos científicos, por meio de parcerias com entidades brasileiras e internacionais de pesquisa e de atuação social e ambiental. Por meio da área de Conteúdo, levamos a qualidade da experiência narrativa do Museu para outros espaços no Brasil e no mundo. O fortalecimento da marca e dos produtos e serviços do Museu do Amanhã — bem como de seus patrocinadores — ao longo dos anos se dá pela participação crescente em congressos e eventos nacionais e internacionais, ampliando a rede institucional, a troca de conhecimentos e a atuação

19

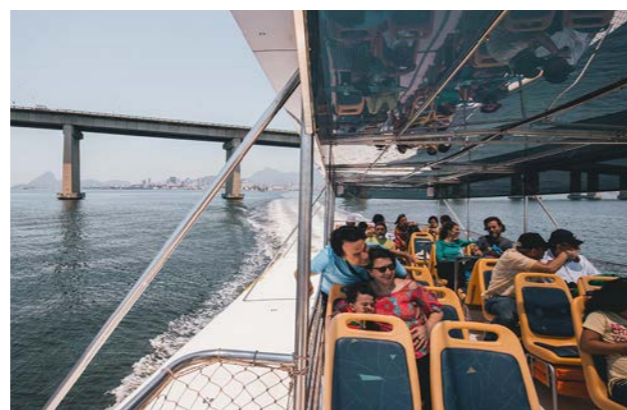
ATIVIDADES

1.812

PÚBLICO PARTICIPANTE

Parcerias de Conteúdo

British Council, Trata Brasil, Google, GloboNews, Deutsche Welle e France-Press.



externa do Museu. Em 2018, ficou em cartaz de janeiro a março a mostra de fotografia “Ameaçados – Planeta em transformação”, de Érico Hiller; de junho a julho a exposição sobre tecnologia audiovisual “No campo da inovação – Uma paixão que nos conecta”; a partir de novembro a exposição “Serra da Capivara – Os mais antigos vestígios da povoação na América?” e, no mesmo mês, a mostra-instalação “Para onde esse rio me leva?” (Veja mais sobre essas exposições na página 58 e 59)



EXPANSÕES DA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL

BAÍAS DE TODOS NÓS

Apoio Instituto CCR

Três telas interativas exibindo conteúdo sobre a Baía de Guanabara e outras quatro importantes baías do globo: Sydney (Austrália), Tóquio (Japão), Chesapeake (EUA) e Jacarta (Indonésia). Assim é “Baías de Todos Nós”, expansão da Exposição Principal do Museu do Amanhã, inaugurada em outubro de 2018. O totem, apresentado pelo Instituto CCR, oferece aos visitantes conteúdo exclusivo sobre a baía e seus futuros possíveis, além de dados de cada recôncavo: biodiversidade, economia, pesca, status de saneamento e ações de despoluição. Ao longo do ano, o totem interativo gerou uma programação com atividades como os seminários “Baías do Mundo”, em 19 de junho, e “A Baía do Amanhã”, em 23 de novembro.

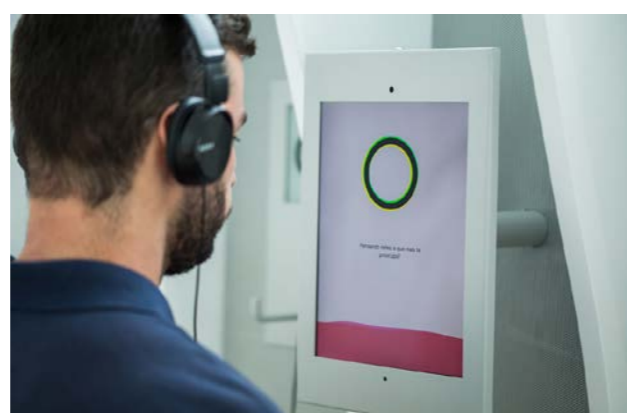




IRIS+

Desenvolvida pela IBM e pelo Museu do Amanhã

Expansão da assistente digital IRIS, a experiência IRIS+ foi apresentada ao público em dezembro de 2017. A assistente virtual foi criada a partir do sistema de inteligência artificial Watson, da IBM. Constantemente atualizado e treinado, o software responde a dúvidas e faz perguntas, em um diálogo sobre as reflexões que a exposição gerou e sobre o quão disponível o interlocutor estaria para se engajar em iniciativas práticas pelo meio ambiente. O grande desafio de treinar a IRIS+ é possibilitar um diálogo coerente com a preocupação do interlocutor. Os visitantes são levados a repensar sua rotina e, em uma pesquisa posterior, conhecer projetos de diversas organizações do Brasil que podem levar a uma ação sustentável. O aplicativo é acessível a pessoas com deficiências auditivas e cadeirantes.



EXPERIÊNCIA COSMOS: AINDA MAIS REAL

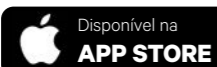
Ponto de partida da Exposição Principal, o Portal Cósmico ficou ainda mais emocionante. Em 2018, a projeção em 360° sobre a vida no universo na grande cúpula do Museu foi totalmente modernizada, ganhando nove novos projetores — que, com um trabalho minucioso de *video mapping* e *edge blending*, se unem em um único. A nova projeção utiliza a tecnologia laser de fósforo, que tornou a imagem projetada muito mais nítida e real, com 10 vezes mais contraste e uma gama de cores três vezes maior. A imersão surpreende — agora mais do que nunca — o visitante logo em sua chegada ao Museu.





FAÇA SUA VISITA COM REALIDADE AUMENTADA.

NOVO APLICATIVO: O MUSEU NA PALMA DA MÃO



Patrocínio IRB Brasil

A partir da parceria do IRB Brasil com o Museu do Amanhã, a Mobile2you desenvolveu nosso novo aplicativo para dispositivos móveis. O app traz, de forma original, mais interatividade para quem visita o espaço: além das informações de funcionamento e programação completa, o software reúne conteúdos exclusivos, como experiências de realidade aumentada espalhadas pelo Museu, uma extensão da Exposição Principal no celular e no tablet dos visitantes; além de funcionalidades como dicas de transporte e compra de ingressos online, com direito a fila preferencial. O aplicativo bilíngue está disponível para iPhone e Android.

MUSEU DO AMANHÃ NO FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Patrocínio Shell

Em março de 2018, o Museu do Amanhã marcou presença no 8º Fórum Mundial da Água, realizado em uma estrutura de mais de 20.000m² ao lado do estádio Mané Garrincha, em Brasília. O evento recebeu 120 mil visitantes de 172 países e teve a presença de 12 chefes de Estado. Levamos para o fórum um pouco da Exposição Principal: uma réplica do Cubo da Matéria, envolto por diversas imagens de Terra e, no interior do cubo, o Antropoceno, em uma experiência imersiva de realidade virtual. No evento, realizamos diversas discussões sobre a temática da água, a conservação dos recursos naturais, questões políticas e socioambientais sobre a exploração desse mineral e sua importância para o futuro da vida no planeta. Na programação paralela ao Fórum, no Rio de Janeiro, o Museu promoveu os seminários “Águas Urbanas - Despoluição e Participação Social”, “Água e mudanças climáticas: desafios mundiais para 2030”, “A presença feminina na Ciência - Homenagem a Niède Guidon” e “Oceanos sustentáveis - uma onda de inovação”.



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

A Diretoria de Desenvolvimento Científico promove o diálogo entre o Museu do Amanhã e o meio acadêmico, realizando parcerias com centros de pesquisa brasileiros e internacionais, detectando e analisando quais relações institucionais podem impactar positivamente o futuro. Em 2018, a área realizou uma série de ações, entre formações, encontros nacionais e internacionais, fóruns, palestras e mesas-redondas, que fortaleceram o intercâmbio entre cientistas, pesquisadores, professores e profissionais de diversas áreas da ciência. Educação, alimentação, dados, sustentabilidade, gênero e comunicação foram alguns dos muitos temas abordados – o que mostra a amplitude de debates possíveis. A função do Museu do Amanhã como museu de ciências, que apoia e dissemina o conhecimento científico, é endossada por essa cooperação com as instituições acadêmicas. Os pesquisadores do Brasil e do mundo que têm o Museu do Amanhã como objeto de estudo, seja em função do ineditismo de seu conceito, seja por sua museografia, sua arquitetura ou pela sustentabilidade de manutenção, recebem atenção especial da nossa equipe.

5.152

PESSOAS
ATENDIDAS

27

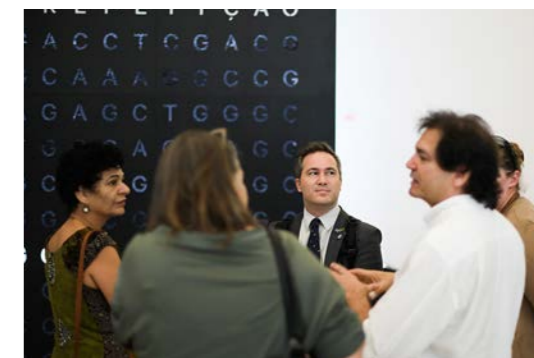
EVENTOS
REALIZADOS



PRINCIPAIS AÇÕES EM 2018

PROGRAMA INSPIRA CIÊNCIA

Estimular um ensino de ciências que desperte o interesse de crianças e jovens revelando habilidades é o papel desse programa de formação de professores da Educação Básica realizado pelo Museu do Amanhã em parceria com o British Council. Entre agosto e novembro de 2018, a primeira edição do programa teve 60 professores selecionados, que participaram de encontros com especialistas de diversas áreas, debateram novas estratégias educacionais e as mudanças provocadas pela implementação da Base Nacional Comum Curricular.



PROGRAMA ALIMENTAÇÃO PARA O AMANHÃ

Apresentado pelo British Council

Garantir alimentação saudável e sustentável para 10 bilhões de pessoas em um futuro próximo é um desafio que começa hoje. Pensando nisso, o Museu do Amanhã e o Science Museum Group desenvolveram o programa Alimentação para o Amanhã, com apoio do British Council. O projeto realizou um intercâmbio de informações entre os museus, capacitando cerca de 50 profissionais, tanto do Museu quanto do Science Museum Group, além de moradores e comerciantes da Região Portuária. A fim de incentivar hábitos saudáveis entre os moradores e formar uma rede de restaurantes sustentáveis na Região Portuária do Rio, promovemos, ainda, oficinas sobre desperdício e aproveitamento dos alimentos.



INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Apresentado pelo Santander

O Museu do Amanhã produz o inventário de emissões de gases do efeito estufa e sobre sua compensação desde 2015, ano de sua inauguração, com o patrocínio do Banco Santander e a consultoria da empresa Sustainable Carbon.



REUNIÃO MAGNA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ABC)

O evento anual reuniu, de 8 a 10 de maio de 2018, cientistas renomados do Brasil e do mundo para debater os avanços na saúde, na bioeconomia e na tecnologia, como a cientista da computação Jeannette Wing; o engenheiro de computação Jeffrey Dean, pesquisador do Google, e o professor de Bioengenharia e Robótica da Universidade de Tohoku (Japão), Kazuhiro Kosuge.



SEMANA DO ANTROPOCENO

A semana anual do Museu sobre o conhecimento humano e seu impacto no mundo contou no dia 21 de agosto com a mesa-redonda “Marcas da Ação Humana no Planeta”, com pesquisadores de universidades do Brasil e da Austrália, reunindo cerca de 140 pessoas. Além disso, na mesma semana recebemos a mostra “Explorando o Planeta”, organizada pelo Museu de Ciências da Terra do Rio de Janeiro.



3º ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA (ABCMC)

Entre 10 e 15 de setembro de 2018, correalizamos e recebemos o 3º Encontro Nacional da ABCMC. O evento, que reuniu cerca de 500 profissionais e pesquisadores, debateu os desafios que se colocam para essas instituições, em tempos de intolerância, *fake news* e ataques à ciência e à liberdade de expressão.

CICLO DE PALESTRAS CIÊNCIA ÀS 6 E MEIA

O evento com palestras de grandes cientistas, realizado desde os anos 1980 pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, já é conhecido pelos cariocas como um programa indispensável para quem gosta de obter novas perspectivas em diversas áreas do conhecimento. Em 2018, chegou ao Museu do Amanhã, com 10 palestras, realizadas nas primeiras quartas-feiras do mês, sempre às 18h30, no Observatório do Amanhã.



FÓRUM GLOBAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A SUSTENTABILIDADE

Em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Centro Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade, o evento foi realizado nos dias 28 e 29 de novembro de 2018. Especialistas do setor discutiram desafios e oportunidades para a impulsão do desenvolvimento sustentável, com base na erradicação da pobreza, no crescimento econômico e na proteção ambiental.



WOMEN IN SCIENCE

O programa, desenvolvido em parceria com o British Council, fomenta o debate das questões de gênero no campo da Ciência brasileira. Nos dias 14 e 15 de novembro de 2018, formamos 16 mulheres cientistas e comunicadoras, de todas as regiões do Brasil, em divulgação científica via redes sociais. O treinamento precedeu o Festival Mulheres do Mundo - WOW.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Museu do Amanhã é, cada vez mais, um Museu educador. Seu Programa Educativo, que atua em conjunto com todas as áreas da instituição, faz a mediação de encontros e eventos como o “Vamos falar sobre isso?”, da área de Relações Comunitárias, uma discussão sobre mediação social em espaços culturais e o “Clube de Leitura” mensal, uma parceria com o programa NOZ e a Livraria da Travessa, entre outros. A proposta do programa comporta dois elementos: a estruturação do equipamento, para que todos os seus componentes se envolvam na função de educar, e o estabelecimento de um conceito de educação para o futuro. Nossa prática não se resume a emitir conteúdos e condutas: buscamos revelar habilidades e potencializar o interesse do público, que pode se transformar em engajamento. A educação e a acessibilidade são palavras-chave para o Museu do Amanhã. Para pensarmos um futuro possível, inclusivo e benéfico, é preciso considerar o elemento diversidade. E isso se dá em nossa

30.856
PESSOAS ATENDIDAS

680
GRUPOS SOMANDO 24.280
PESSOAS QUE FIZERAM
VISITAS MEDIADAS

9,6
FOI A AVALIAÇÃO MÉDIA
DAS VISITAS MEDIADAS
DO MUSEU EM 2018

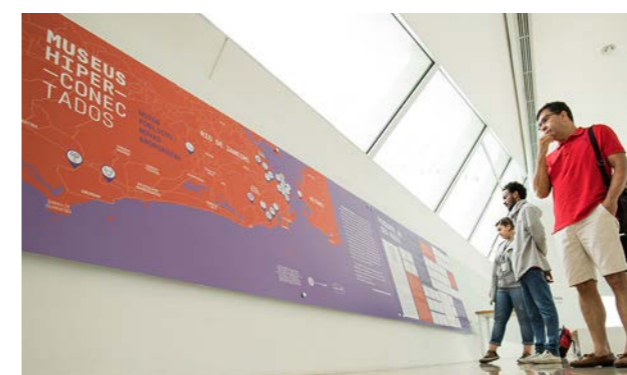
rotina diária: nosso prédio e a exposição principal foram concebidos com a preocupação da acessibilidade a vários tipos de públicos. Além disso, nossa programação e nossas iniciativas contam sempre com um olhar atento para a inclusão e a acessibilidade. Em 2018, foram as principais ações do Educativo:

TRILHAR OS AMANHÃS

A visita mediada apresenta os cinco grandes módulos da exposição principal: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós. Em 2018, também realizamos edições temáticas da atividade: “O Amanhã pelo Olhar das Mulheres”, que evidenciava mulheres invisibilizadas na área da Ciência; e “Desenvolvimento Sustentável”, sobre Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no marco dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos.

Trilhar os Amanhãs em Libras

É a versão acessível da visita mediada. Nossos educadores são formados em Libras para atender a pessoas com deficiência auditiva. Além da atuação com o público visitante, o Museu também reconhece a importância da contratação de pessoas com deficiência para atuarem como colaboradoras e produtoras de conhecimento e conteúdo. Acreditamos que representatividade importa.



16ª SEMANA DE MUSEUS - PERGUNTE AO SEU MUSEU

Entre 15 e 19 de maio, o Museu do Amanhã recebeu a 16ª Semana de Museus. Com o tema “Museus Hiperconectados: novos públicos, novas abordagens”, a ação “Pergunte ao seu Museu” convidou os visitantes a acessarem outros museus por meio de cartas. As mensagens escritas pelos visitantes no Museu do Amanhã foram enviadas via Correios para diversas instituições brasileiras. A ação permitiu uma reflexão sobre meios de comunicação, desde tecnologias mais recentes, como aplicativos de celular, às formas antigas, como telegramas e o telefone. Os participantes fizeram, ainda, um exercício de imaginação sobre os dispositivos que vão nos conectar nos próximos 50 anos.

RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Âncora do processo de reurbanização da Região Portuária do Rio, o Museu do Amanhã tem consciência de sua responsabilidade e de seu papel como interlocutor em relação aos moradores da região, protagonistas da narrativa local há séculos. A fim de fortalecer os laços dessa interação, a área de Relações Comunitárias se dedica a engajar os públicos vizinhos e a promover a história da região pelo viés das construções culturais locais – sejam elas na arquitetura, na culinária ou nas festas, entre outros aspectos. Em 2018, a área promoveu iniciativas envolvendo a comunidade local. Veja as principais delas:



ENTRE MUSEUS

Apresentado pela Fundação Engie

O projeto de mobilização social e cultural se desdobra em uma série de ações desenhadas especialmente para alunos e professores de escolas e organizações sociais da Região Portuária do Rio. Um dos desafios é oferecer um acesso mais democrático aos residentes do nosso entorno, especialmente às crianças e aos jovens. O projeto contempla uma programação de visitas mediadas ao Museu do Amanhã, em intercâmbio com mais de 20 museus da cidade e da região. Além das visitas, são realizados encontros entre educadores de museus; a facilitação do acesso dos conteúdos de outras instituições culturais para as escolas; e a realização de uma grande feira de museus e escolas, apresentando ao grande público a troca de experiências ao longo de todo o processo. No encerramento do programa em 2018, o Museu do Amanhã e a Fundação Engie realizaram o **Seminário Entre Museus**, que destacou a importância desses espaços como ferramentas de produção e divulgação do conhecimento, dos professores como protagonistas de políticas públicas, entre outros assuntos e surpresas.

21
MUSEUS PARCEIROS

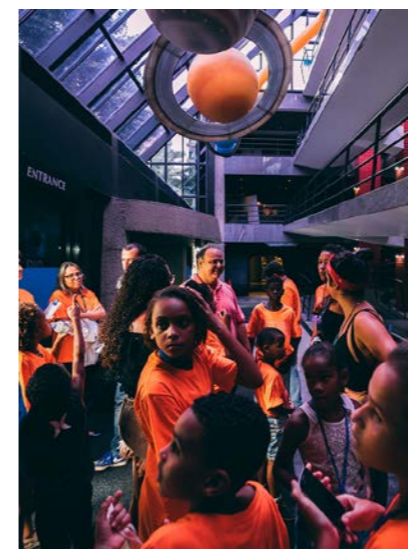
+700
ALUNOS PARTICIPANDO
DIRETAMENTE

74
PROFESSORES,
COORDENADORES
E DIRETORES



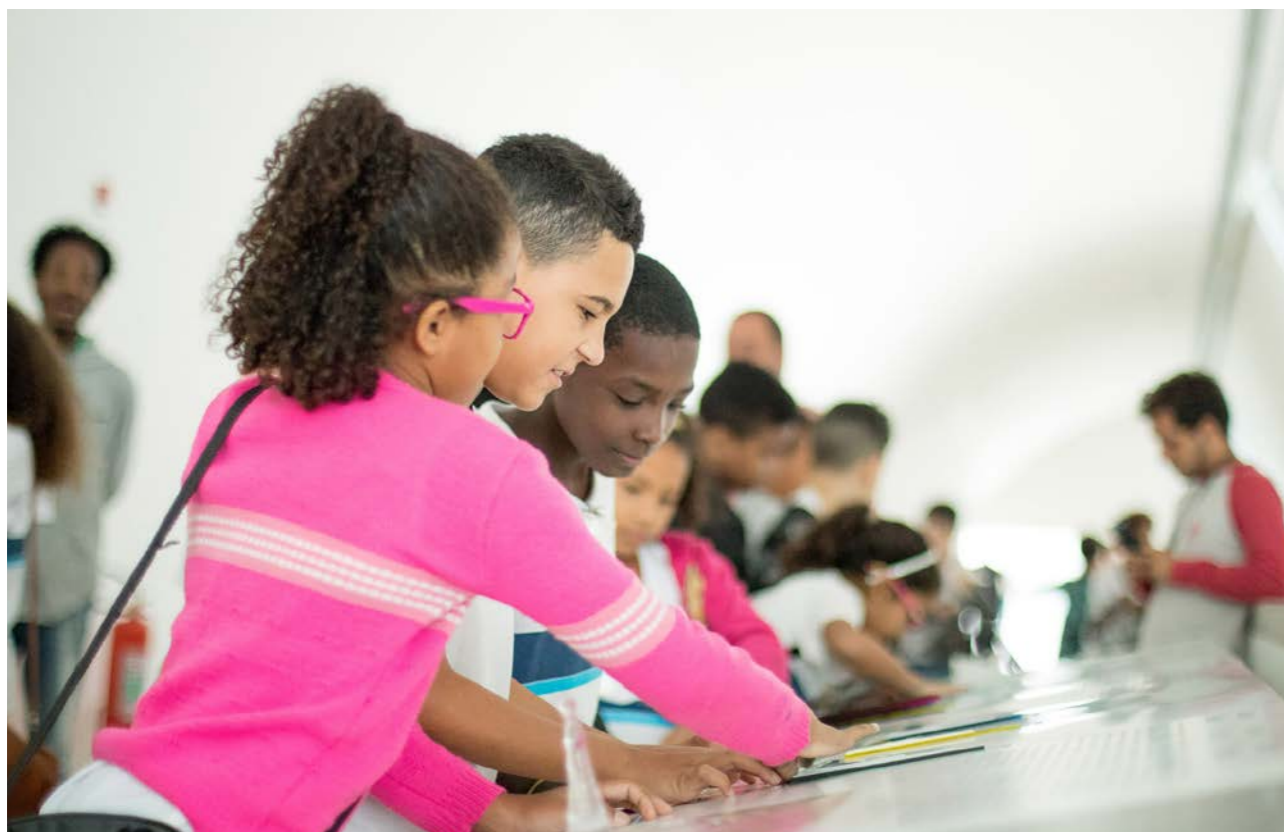
+100
COLABORADORES DOS
MUSEUS ENVOLVIDOS,
ALÉM DE UM HISTORIADOR
QUE ACOMPANHA CADA
TRAJETO

**Rede de 9 escolas
+ 3 ONGs**



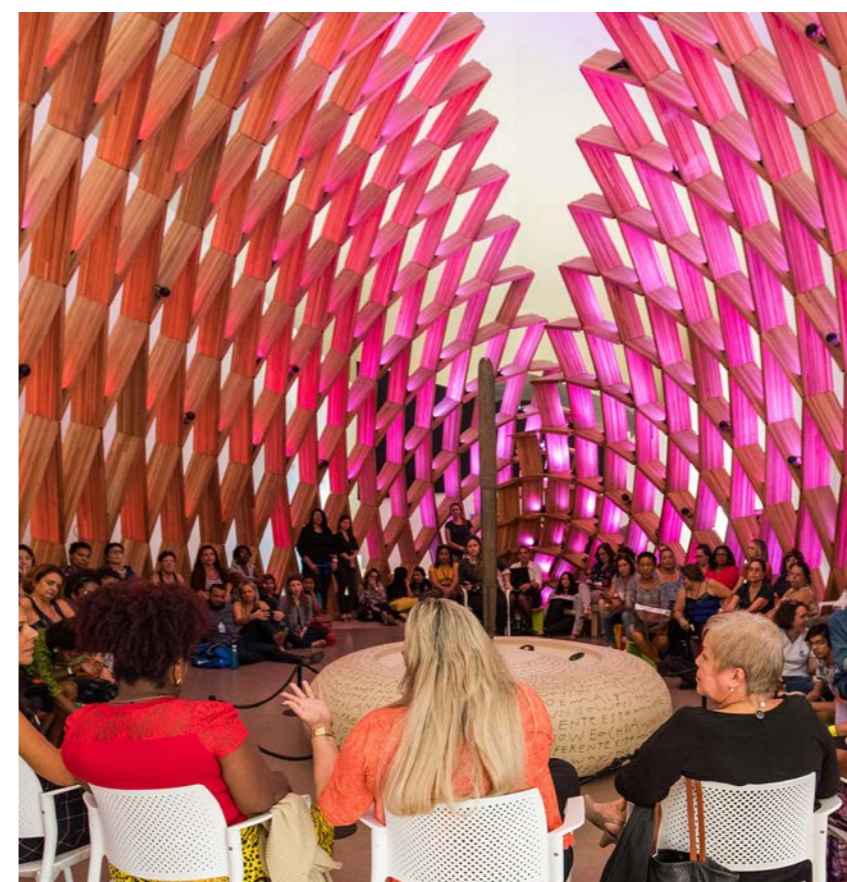
VIZINHOS DO AMANHÃ

Os cerca de 30 mil moradores da Região Portuária – distribuídos pelos bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo e pelos morros da Conceição, do Pinto, da Providência e do Livramento – têm direito a entrada gratuita no Museu com o Programa Vizinhos do Amanhã. Para se inscrever, basta apresentar um comprovante de residência e um documento com foto. Dedicado ao engajamento dos públicos vizinhos no processo de construção coletiva do Amanhã, o programa desenvolveu uma ampla programação cultural e de mobilização desde o início da atividade do Museu. Em 2018, foram feitos 878 novos cadastros, totalizando, ao fim do ano, 4.049 Vizinhos.



EVIDÊNCIAS DAS CULTURAS NEGRAS

A programação especial dedicada às muitas culturas africanas, lançada em 2017, teve continuidade em 2018 em encontros bimestrais, com rodas de conversa e debates. Em maio, foi discutido o tema “Trabalho”, em julho, “Cultura” e, em setembro, no calor do debate eleitoral, o assunto foi “Política”, sempre pelo lugar de fala de negras e negros especialistas no tema. Em novembro, mês da Consciência Negra, o debate uniu raça e gênero: “A revolução é das mulheres”.



VAMOS FALAR SOBRE ISSO?

Uma discussão sobre mediação social em espaços culturais, debatendo temas interseccionais ao dia a dia desses ambientes e refletindo sobre possibilidades de abordagem. Os encontros, bimestrais, são promovidos pelo Museu do Amanhã em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, convidando o público a compartilhar suas vivências e trazer à tona visões em comum que frequentemente são negligenciadas na sociedade. Em 2018, o projeto discutiu violência urbana, violência contra a mulher e diversidade.

PROGRAMA AMIGOS DO AMANHÃ - NOZ

O programa é um vetor de engajamento que reúne pessoas conectadas e comprometidas com os temas abordados pelo Museu. Os Amigos apoiam nossos projetos e têm benefícios exclusivos, como entrada ilimitada e sem filas, acesso a atividades especiais, visitas às novas exposições com mediação dos próprios curadores e descontos em nossos parceiros, vivenciando nossa programação de forma muito mais próxima e ativa. O Programa é também um

Em 2018, nossos Amigos receberam convites para quase **50** atividades.

+de 600
PARTICIPANTES

24
ATIVIDADES APRESENTADAS PELO PROGRAMA

10
EVENTOS EXCLUSIVOS PARA AMIGOS DO AMANHÃ



catalisador de debates sobre os futuros possíveis, uma ponte entre a teoria e a prática. Cada Amigo do Amanhã fortalece nossa rede de parceiros. A adesão ao programa ocorre diretamente na bilheteria do Museu do Amanhã ou pelo site, e estão disponíveis três categorias de anuidade: Estudante (criada em 2018), Individual e Família.

O Programa, que completou dois anos em julho, encerrou 2018 com 543 Amigos do Amanhã de mais de 10 estados do país. A arrecadação total do programa no ano foi de R\$ 50.772,60, com destaque para o mês de janeiro, com R\$ 10.402 arrecadados.

Em 2018:

257 NOVAS ADESÕES:	82 RENOVAÇÕES:
189 Planos Individuais	70 Individual
49 Planos Família	12 Família
19 Planos Estudante	



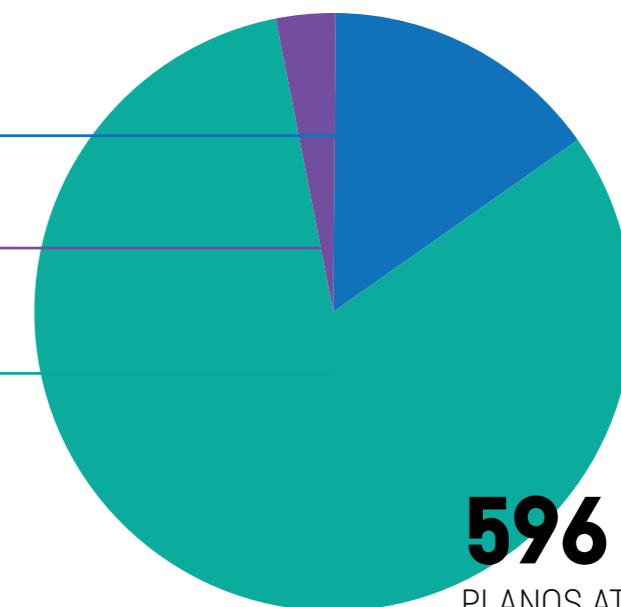
92 Planos Família
+109% em relação a 2017

19 Planos Estudante

485 Planos Individuais
+64% em relação a 2017

826
PESSOAS ASSOCIADAS AO PROGRAMA [incluindo dependentes]

+34%
em relação a 2017



596
PLANOS ATIVOS
+77%
em relação a 2017

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AMIGOS DO AMANHÃ - NOZ EM 2018

CINECLUBINHO

Lançada em abril de 2018, a parceria entre o Programa de Amigos do Amanhã (NOZ) e a Saraiva promoveu, ao longo do ano, debates educativos envolvendo centenas de crianças de 7 a 10 anos. As conversas aconteceram a partir de animações e filmes infantis com temas relacionados aos pilares do Museu, como “Wall-E”, sobre preservação do meio ambiente; “Divertida Mente”, que aborda psicologia de forma leve e “Zootopia”, de mensagem antirracista.



CLUBE DE LEITURA

Os temas da programação do Museu foram aprofundados mensalmente no Clube de Leitura, atividade em parceria com a Livraria da Travessa e nosso Programa Educativo. Em 2018, o Clube reuniu 125 pessoas e discutiu títulos como “O conto da Aia”, de Margaret Atwood; “As cidades invisíveis”, de Ítalo Calvino, e “O que é lugar de fala?”, de Djamila Ribeiro.



CORAL UMA SÓ VOZ

Toda quinta-feira, 35 pessoas em situação de rua têm aulas de teatro e canto, participam de atividades e ensaiam no espaço do Museu do Amanhã. É o Coral Uma Só Voz, ação que busca resgatar a dignidade e a autoestima por meio da arte. A iniciativa chegou ao Rio em 2016 com a ONG People's Palace Project. Desde então, o coral já se apresentou no Theatro Municipal, na chegada da tocha olímpica ao Cristo Redentor, no Museu de Arte Moderna, no Centro Cultural do Banco do Brasil e em outros espaços do Rio de Janeiro.



YOGA NO MUSEU

A professora de yoga Gunatiita, iniciada em meditação pelos monges da organização indiana Ananda Marga; fundadora da organização UNA Meditação e idealizadora do Rio Desperta, ofereceu nos dias 23 de novembro e 8 de dezembro, duas aulas de prática milenar, com exercícios de respiração e relaxamento.



A young boy is seen from behind, flying a kite in a large, open plaza. The kite is a small, colorful diamond shape with a long tail, flying high in the sky. The boy is wearing patterned shorts with the brand name 'LOUDAY' visible. In the background, a large, modern building with a curved, ribbed facade is illuminated by the warm light of the setting sun. Other people and structures are visible in the distance, creating a lively atmosphere. The overall scene is bathed in the golden light of dusk.

DES-
TAQUES
DA
PROGRA-
MAÇÃO
2018

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

22/12/2017 – 29/07/2018

AYA E SEU MUNDO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS CRIATIVAS

Apresentada pelo Santander

Inaugurada no fim de 2017, teve continuidade até julho de 2018. AYA é o nome da anfitriã de inteligência artificial (IA) que passou a receber os visitantes do LAA. Criada em colaboração com a IBM, ela foi treinada para responder às dúvidas mais comuns sobre essa tecnologia. Os visitantes puderam entender como é o treinamento de uma IA e como ela pode colaborar com os humanos.



23/01/2018 – 29/04/2018

AMEAÇADOS – PLANETA EM TRANSFORMAÇÃO

Em 30 imagens do fotógrafo Érico Hiller, a mostra propõe uma reflexão sobre os efeitos das ações humanas na Terra: mudanças climáticas nas Maldivas, o drama dos rinocerontes, os poucos caminhos ainda exuberantes da Mata Atlântica e as modificações no Ártico.



15/06/2018 – 15/07/2018
NO CAMPO DA INOVAÇÃO –
UMA PAIXÃO QUE NOS CONECTA

Concepção e realização - Grupo Globo

Durante a Copa do Mundo da FIFA, o público mergulhou em uma vivência tecnológica do futebol. Em parceria com o Grupo Globo, a exposição trouxe a emoção de grandes gols em áudio imersivo; imagens de diversas Copas em 8K, de altíssima qualidade; um tour virtual por estádios russos e muito mais.



19/09/2018 – 11/01/2019

OFISUKA 2068 – IMAGINANDO O FUTURO DO TRABALHO

Apresentada pelo Santander

Inspirada em uma oficina sobre o futuro do trabalho realizada a partir de março, a exposição prototipou, com patrocínio do Santander, projetos elaborados em conjunto por designers do Istituto Europeo di Design (IED), pela equipe do LAA e por jovens que imaginaram um cenário de novas tecnologias e maior flexibilidade.



10/11/2018 – 10/02/2019

SERRA DA CAPIVARA – OS MAIS ANTIGOS VESTÍGIOS DA POVOAÇÃO NA AMÉRICA?

O trabalho arqueológico na Serra da Capivara e as fascinantes biodiversidade e cultura da região foram retratadas pelo olhar apurado do fotojornalista pernambucano André Pessoa, especializado em registros naturais e científicos. A exposição é uma realização da Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG).



27/11/2018 – 06/01/2019

PARA ONDE ESSE RIO ME LEVA?

Uma mostra-instalação sensorial, em que os participantes sentiam aromas, ouviam poemas, tasteavam texturas. A idealização foi da Sapoti Projetos Culturais em conjunto com a equipe do Museu, e contou com patrocínio do RIOgaleão e da Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.



09/12/2018 – 31/03/2019

FUTURO COMESTÍVEL – PROTÓTIPOS PARA UMA NOVA ALIMENTAÇÃO

Apresentada pelo Santander

Após uma residência artística em nosso LAA, com patrocínio do Santander e apoio do Consulado Geral dos Países Baixos, a holandesa Chloé Rutzerveld, futurista de alimentação, imaginou um novo sistema – mais saudável e sustentável – de produção de alimentos, mesclando design, ciência e tecnologia.



PRINCIPAIS EVENTOS DE 2018

Em 2018, o Museu ganhou novas programações especiais. Foi a primeira vez que promovemos atividades lúdicas e educativas de férias, para crianças e bebês. Com a boa recepção do público, várias ações voltaram a acontecer na Semana da Criança, em outubro. Também foi a estreia dos debates da Semana da Mulher, em março,

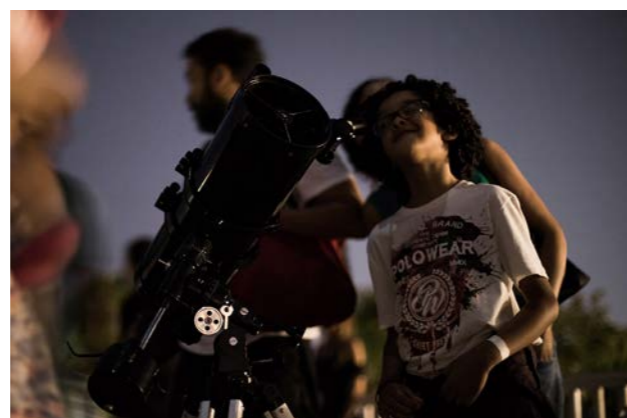


PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS - ENTRE O CÉU E O MAR (JULHO)

Nossa programação especial de férias, de 17 a 29 de julho, foi inspirada no céu e no mar que circundam o Museu do Amanhã. Houve oficina de pipas tecnológicas no céu da Praça Mauá, observação dos astros com telescópios e sessões de yoga ao pôr do sol. As crianças puderam conjugar ciência e diversão em oficinas que as fizeram explorar de forma lúdica o mundo da eletrônica e da mecânica.



e de diversos eventos de Acessibilidade ao longo do ano – tornando esse um dos eixos da programação de 2019. A grade temática mensal contou ainda com atividades sobre Consciência Negra, em novembro, e sobre Direitos Humanos, em dezembro. Conheça os destaques do ano:



O AMANHÃ É AQUI E O AGORA É DAS MULHERES

De 6 a 10 de março, na Semana da Mulher, o evento lembrou as lutas históricas do gênero feminino. A programação debateu, de forma interseccional e inclusiva, tópicos como violência, educação, mercado de trabalho, raça, classe, acessibilidade e muitos outros temas que atravessam as realidades da mulher na sociedade contemporânea.

I SEMINÁRIO RIO TEAMA: AUTISMO TEM TRATAMENTO

Reunindo especialistas brasileiros e estrangeiros, o seminário, que teve como objetivo difundir o conhecimento sobre o autismo, aconteceu nos dias 4 e 5 de abril. O evento propôs debates para a melhoria da qualidade de vida da comunidade autista do Brasil e de seus familiares, que lutam diariamente em seus mais variados grupos contra os desafios que a síndrome impõe.



NÃO AO TRABALHO INFANTIL - POR UMA GERAÇÃO SEGURA E SAUDÁVEL

O Museu do Amanhã sediou, no dia 12 de junho, o lançamento da campanha "Piores Formas: Não Proteger a Infância é Condenar o Futuro", promovida pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, em consonância com o tema sugerido pela Organização Internacional do Trabalho – OIT.



FLUP - FESTA LITERÁRIA DAS PERIFÉRIAS

Como toda edição da FLUP, a de 2018 aconteceu em novembro, mas o processo de sua construção durou o ano todo. De junho a setembro, o Museu do Amanhã hospedou encontros do ciclo de formação Poesia Preta e do Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual, realizado em parceria com a TV Globo. No dia 2 de junho, o Museu recebeu o mundialmente respeitado músico, compositor e escritor cabo-verdiano Mário Lúcio e, em julho, quatro encontros para discutir o tema.





3º ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA

Com o tema “Centros e museus de Ciências nas sociedades em rede”, o encontro discutiu, nos dias 10 e 15 de setembro, os desafios que se colocam para essas instituições em tempos de *fake news* e de ataques à ciência e à liberdade de expressão. O evento reuniu profissionais e pesquisadores de diversos centros e museus de ciências e da divulgação científica de forma mais ampla.

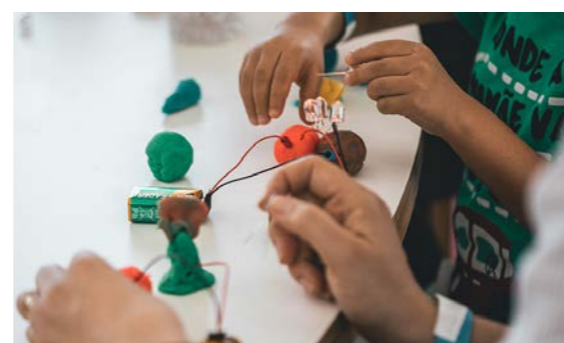
DIÁLOGO DE TALANOIA BRASIL

Em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, no dia 19 de outubro o Museu do Amanhã e o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG apresentaram o Diálogo de Talanoa Brasil, evento que reuniu empresas pelo clima. O encontro teve três momentos: uma apresentação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas; uma apresentação de *cases* de empresas em prol do clima; e um debate com a participação da sociedade civil.



CRIANÇAS + CIÊNCIAS = AMANHÃS

No mês delas, de 9 a 21 de outubro, as crianças colocaram a mão na massa para construir seus próprios microscópios, luminárias de DNA, relógios de Sol e câmeras pinhole. Elas também puderam aprender a dar suas primeiras voltas de bicicleta, criaram histórias em formato digital e fizeram mosaicos. Para os bebês, tivemos atividades de experimentação sensorial e musicalidade.



OCEANOS SUSTENTÁVEIS: UMA ONDA DE INOVAÇÃO

Nos dias 13 e 14 de novembro, o Museu do Amanhã, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão, o Real Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro, a Innovation Norway, o AquaRio e a Marinha promoveram um extenso debate sobre os oceanos. O seminário trouxe ao público o que há de mais recente em proteção dos mares, em quatro eixos principais: Oceano como fonte de alimento; Combate ao plástico nos oceanos; Biodiversidade e Energia.



WOW

De 16 a 18 de novembro, o Festival Mulheres do Mundo, que teve como modelo o Women of the World (WOW), reuniu na Praça Mauá centenas de convidadas nacionais e internacionais, em dezenas de atividades sobre a diversidade da experiência feminina hoje. Idealizado pelo Southbank Centre, de Londres, o WOW já foi realizado em 23 países da Europa, da Ásia e da África. A edição do Rio foi a primeira na América Latina e contou com uma série de atrações no Museu do Amanhã.



TRÊS ANOS DO MUSEU DO AMANHÃ

O Museu do Amanhã celebrou seus três anos na semana de 11 a 16 de dezembro enfatizando um marco da maior importância: os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foram quatro dias de atividades como a exposição de estandartes confeccionados pelos estudantes da Região Portuária, que fizeram uma releitura dos 30 artigos da Declaração dos Direitos Humanos; além de oficinas conectando ciências ao tema do evento e apresentações culturais.



PLATAFORMA 2018: BRASIL DO AMANHÃ

Em ritmo de ano eleitoral, e com o intuito de fomentar a participação da sociedade no processo político, o Museu realizou o ciclo de debates “Plataforma 2018: Brasil do Amanhã”. Ao longo do ano, a programação apresentou 10 temas de interesse público a serem discutidos. As principais ideias e propostas apresentadas na Plataforma foram compiladas para serem encaminhadas a políticos, gestores públicos e formadores de opinião. O projeto contou com a parceria da Fundação Roberto Marinho, da GloboNews, do Instituto Clima e Sociedade (ICS) e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).



TEMAS	CONVIDADOS	DATA
Segurança Pública	Maria Laura Canineu, Paula Mascarenhas, Fernando Veloso e MV Bill. Mediação: Caco Barcellos	19/02/2018
Água e Saneamento	Oscar Cordeiro Netto, Jerson Kelman, Hamilton Amadeo, Édison Carlos. Mediação: André Trigueiro	9/04/2018
Ciência, Empreendedorismo e Inovação	Hugo Aguilaniu, Helena Nader, Guy Perelmuter, Stevens Rehen. Mediação: Maria Prata	7/05/2018
Mobilidade Urbana e Cidades Inteligentes	Cláudio Frischtak, Washington Fajardo, Clarisse Linke, Henrique Silveira. Mediação: Raquel Novaes	11/06/2018
Cultura	João Leiva, Leandro Valiati, Julliana Araujo, Afonso Borges. Mediação: Cristina Aragão	30/07/2018
Alimentação	Eduardo Mansur, Bela Gil, Paulo Pianez, Daniela Leite. Mediação: Leila Sterenberg	13/08/2018
Florestas	Adriana Ramos, André Baniwa, Adalberto Veríssimo e André Ferreti. Mediação: Marcelo Lins	17/07/2018
Energia	Sérgio Leitão, Édson Silva, Amanda Schutze, Eliane Borges. Mediação: Juliana Rosa	1/10/2018
Educação	Priscila Cruz, João Raphael Ramos dos Santos, Virgínia Rita dos Santos Silva, Paulo Vinícius Lopes Pinto. Mediação: Thais Itaqui.	15/10/2018

EMPENHO RECONHECIDO

O Museu do Amanhã segue presente no coração do público e na avaliação da crítica. Em 2018, o Museu foi agraciado em três premiações de destaque. Foram elas:

LCD AWARDS

Em 2016, o Museu do Amanhã recebeu o Leading Culture Destinations Awards, considerado “o Oscar dos museus”, como melhor “Novo Museu” para a América Latina e o Caribe. Em 2018, vencemos na categoria **Melhor instituição cultural para promoção do soft power**, que avalia a capacidade da instituição de influenciar a sociedade e o quão criativo o museu é para engajar as pessoas. Nessa conquista, superamos concorrentes como o Louvre de Abu Dhabi e o Museu de Vancouver.

PRÊMIO VEJA RIO

A seleção anual da *Veja Rio* é publicada na semana do Consumidor, em março. Em 2018, a revista, em parceria com o instituto de pesquisa MindMiners, listou centros culturais e de lazer, marcas, lojas, bares e restaurantes e até bairros e praias que os cariocas elegem como seus preferidos. O Museu do Amanhã levou quase 30% dos votos na categoria **Museu mais amado**.

PRÊMIO RIO+EMPREENDEDOR

O Museu do Amanhã recebeu o Prêmio Rio+Empreendedor na categoria **Cultura** em cerimônia realizada no Copacabana Palace. A premiação foi criada pela organização LIDE Rio de Janeiro, com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, para reconhecer o trabalho de empresas, entidades, dirigentes ou gestores públicos que tenham contribuído de forma decisiva para a expansão dos negócios e a geração democrática de renda na cidade.



INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Apresentado pelo Santander

Todos os anos, produzimos o Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa. A compensação desses gases é feita por meio do apoio a projetos que reduziram suas emissões e possuem créditos de carbono. Em 2018, realizamos uma auditoria externa dos inventários, e recebemos o **Selo Ouro** no Registro Público de Gases do Efeito Estufa, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas.

INDICAÇÃO AO PRÊMIO JABUTI

O IDG foi indicado ao mais tradicional prêmio literário do Brasil, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, na categoria **Economia Criativa** com o “Manual de Inovações - Criações à Brasileira”.

PRESENÇA EM **9 eventos e conferências INTERNACIONAIS, COMO:**

CULTURESUMMIT 2018
Abu Dhabi

II ENCUESTRO NACIONAL DE CENTROS DE CIENCIA
Manziales, Colombia

The Future of Development: 21th Century Choices and Pathways
Nova York

Remix Academy Perth
Perth, Australia

ICOM-ITC
Pequim

UM AMANHÃ SUSTENTÁVEL

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), responsável pela gestão do Museu do Amanhã, busca permanentemente melhorias em suas ações para reduzir custos, aumentar a produtividade e ampliar a sustentabilidade do Museu. As principais ações realizadas em 2018 foram:

NOVO SISTEMA DE CONSERVAÇÃO DOS ESPELHOS D'ÁGUA

Uma das grandes atrações do Museu do Amanhã são os espelhos d'água que circundam o prédio imponente do arquiteto Santiago Calatrava. A água desses espelhos, que produzem um microclima até 2°C mais fresco que o do Centro do Rio de Janeiro, vem da Baía de Guanabara e é conservada com cloro. Em 2018, um sistema mais sustentável de eletrólise foi montado para produzir cloro a partir do sal da água do mar, garantindo uma importante economia de recursos.

APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO

No último ano, passamos a utilizar softwares no sistema de manutenção do edifício, o que aumentou sensivelmente o controle sobre o processo. Tornou-se possível otimizar o aproveitamento da mão de obra, garantir a manutenção do maquinário, produzir relatórios para acompanhar a manutenção, detectar as áreas onde utilizamos mais recursos e prever a vida útil de cada equipamento.

INSTALAÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR POR EXPANSÃO DIRETA

Implantamos o sistema de refrigeração do tipo expansão direta, que reduz o uso no condicionamento de ar em edifícios de grande porte. Antes, todo o sistema de refrigeração ficava ligado no período noturno para manter apenas cinco ambientes climatizados. Agora, esses ambientes ganharam equipamentos de expansão direta e o sistema principal pode ser desligado à noite, reduzindo em 12% o consumo de energia.

NOVO LABORATÓRIO DE MUSEOGRAFIA

O novo espaço permite desenvolver pesquisas e tecnologias para a museografia, garantindo mais independência na realização e na manutenção de novas exposições. Além disso, é um laboratório de experimentação de novos projetos, equipamentos e tecnologias, desenvolvendo experiências audiovisuais e sonoras que podem vir a integrar o cotidiano do Museu ou até mesmo projetos externos. O laboratório tem conexão direta com o Cérebro (computador central) e conta com automação em tempo real.

MAIS ÁGUA DA CHUVA

O Museu do Amanhã já contava com um sistema de aproveitamento de águas pluviais, o que reduz a dependência das águas da adutora. O reservatório, porém, era insuficiente para o volume de água coletada e, então, foi realizada uma melhoria que nos permite armazenar ainda mais água da chuva, reduzindo o consumo de água potável, os custos e o impacto ambiental.



GESTÃO EM EVOLUÇÃO

Sobre o IDG

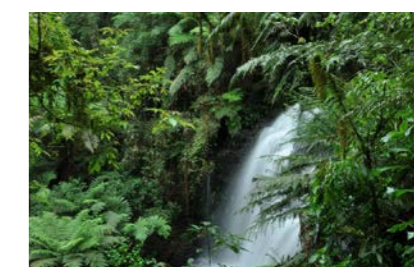
O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) é uma organização sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais.

Com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a gestão como principal instrumento de realização, na área da Cultura atualmente realizamos a gestão do Paço do Frevo, em Recife, e do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Idealizamos e gerimos o Plano Anual de Atividades do Teatro Santa Isabel, também em Recife, e o MoTI Foundation, em Amsterdã, nosso escritório de internacionalização de projetos.

No setor socioambiental, o IDG foi responsável pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira, em Recife, concluídos em 2016; e assumiu a gestão operacional do Fundo da Mata Atlântica, direcionado à conservação da biodiversidade no estado do Rio.

Nosso trabalho é orientado por valores como alegria, colaboração, criatividade e respeito aos diferentes públicos, a cada ano de forma mais inclusiva, democrática e acessível. As empresas que desejam desenvolver ou ampliar projetos customizados para atendimento à política de investimento social podem contar com nossa rede de parceiros nas esferas pública, privada e da sociedade civil.

O Instituto tornou-se um grande especialista no desenvolvimento de museus, na realização de projetos de patrimônio histórico e cultural, na produção de exposições e no desenvolvimento de seminários nas áreas de cultura e meio ambiente. Seu modelo de gestão inovador utiliza os melhores recursos de tecnologia e práticas de mediação no relacionamento comunitário onde atua, garantindo a eficiência nos resultados de seus projetos.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Novos cenários e o valor da flexibilidade

O Museu do Amanhã é gerido como parceria público-privada: parte de seus recursos é proveniente da Prefeitura do Rio de Janeiro e parte captada pelo IDG em fontes como patrocinadores e apoiadores, bilheteria, programa de Amigos do Amanhã (NOZ), utilização onerosa de espaços por empresas, subpermissão da loja, do café e do restaurante.

Em 2018, enfrentamos um cenário crítico: os repasses da Prefeitura, que representavam mais de 35% do orçamento em 2016, se retraíram para 14% no último ano, levando a cortes na equipe e na grade de programação e, ao mesmo tempo, à busca de novos parceiros e patrocinadores. Com isso, e a partir do eficiente empenho da Diretoria de Projetos e Captação de Recursos, o percentual de aporte das empresas por meio da Lei de Incentivo à Cultura ou apoio direto aumentou de 42% para 60% do orçamento total.

Outra parcela importante do orçamento corresponde à bilheteria, que contribuiu com quase 20% do montante total. A receita dos ingressos é fundamental como fonte de recursos para a sustentabilidade financeira do Museu. Os eventos de empresas realizados em nosso espaço, ao todo 31 ao longo de 2018, também tiveram o importante papel de dar estofo à receita.

As quatro fontes de receita do Museu do Amanhã são:

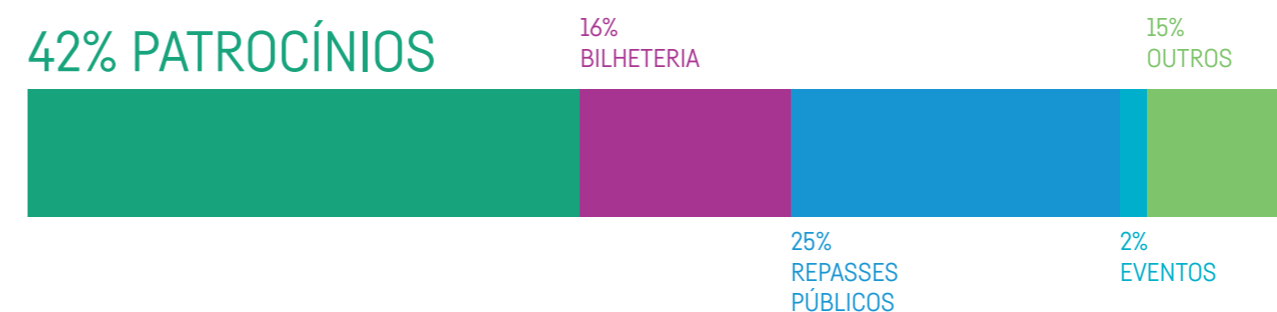
- **Patrocínios e doações**
Patrocínios nacionais e internacionais, projetos extramuros, editais e permutas
- **Eventos corporativos**
Subpermissão de espaços para eventos corporativos e de parcerias
- **Concessionários**
Loja, café, restaurante e licenciamentos
- **Bilheteria**
Receita total

Ao longo de 2018, foram submetidos 12 projetos para captação de recursos via leis de incentivo, editais públicos e privados — mais que o dobro de 2017.

Visando endossar a fonte de receitas do Museu, realizamos a sublocação de nossos espaços para eventos corporativos externos. Nosso espaço é o cenário ideal para empresas promoverem encontros com os seus públicos de relacionamento. Em 2018, foram realizados 71 eventos, sendo 31 corporativos e 38 de parceiros.

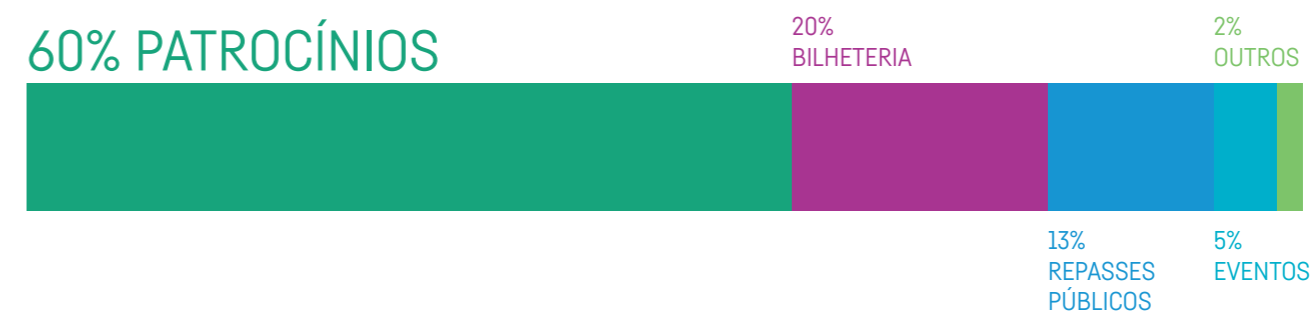
2017

75% DO ORÇAMENTO REALIZADO ATRAVÉS DE INICIATIVAS PRIVADAS



2018

60% PATROCÍNIOS



EVENTOS

Em 2018, houve um total de 71 eventos privados, com destaques para: Game XP, Bonjour Paris (Air France), Lançamento Colgate, Convenção e Desfile Animale.

71

EVENTOS PRIVADOS



INDICADORES E METAS

O Conselho do Museu do Amanhã estabeleceu, para 2018, 51 metas para o Plano de Trabalho das atividades pactuadas entre o IDG e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (SMC). Dentre elas, destacam-se:

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Em 2018, duas exposições do Museu do Amanhã circularam em outras instituições: Mundos Invisíveis - Mostra de arte científica brasileira que, de 22 de fevereiro a 6 de março de 2018, foi exibida na Casa da Ciência da UFRJ; e, no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, levamos uma réplica do Cubo da Matéria, da nossa exposição principal.

UM AMANHÃ MAIS SUSTENTÁVEL

A equipe de manutenção técnica do Museu do Amanhã realizou o desenvolvimento de três projetos ao longo do período de março a agosto de 2018 que englobaram o programa de Sustentabilidade Ambiental: 1. a instalação de geradores de cloro usando a água do mar; 2. a ampliação da captação de água pluvial com a disponibilização de um tanque para coleta e 3. a redução de energia com o desligamento dos *chillers* durante o horário de pico.

MÚLTIPLAS PERCEPÇÕES

O Museu do Amanhã conta com um intérprete de Libras presente em todas as atividades do Educativo e disponível, caso haja necessidade nas demais ações. O número de atividades mediadas em Libras superou notavelmente a meta original: de uma previsão de 2 ações necessárias, foram realizadas 40.

MAIS JOVEM, MAIS INCLUSIVO

Com o objetivo de inserir a população jovem, oferecendo a oportunidade do primeiro trabalho, a meta do Museu do Amanhã é compor o quadro de colaboradores com 6 jovens aprendizes — atualmente há 6 jovens aprendizes contratados.

TODAS AS CORES

A fim de trazer pessoas trans para nosso quadro de colaboradores, em parceria com a Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual do Rio de Janeiro, iniciamos em 2018 o projeto que assistiu pessoas interessadas desde o processo seletivo à integração no ambiente institucional. O programa inclui treinamento de todos os colaboradores; uso de nome social em todas as formas de identificação (crachás, ponto biométrico, comunicação interna), entre outras frentes.

REPRESENTAÇÃO PLURAL E INTEGRADA

O IDG tem o compromisso de promover a inclusão de profissionais com deficiência na instituição e, para isso, buscamos manter um relacionamento próximo aos órgãos/instituições que representam e atuam na causa. Hoje, contamos em nosso quadro com cinco colaboradores com deficiência, trabalhando de forma integrada em diversas áreas da organização.

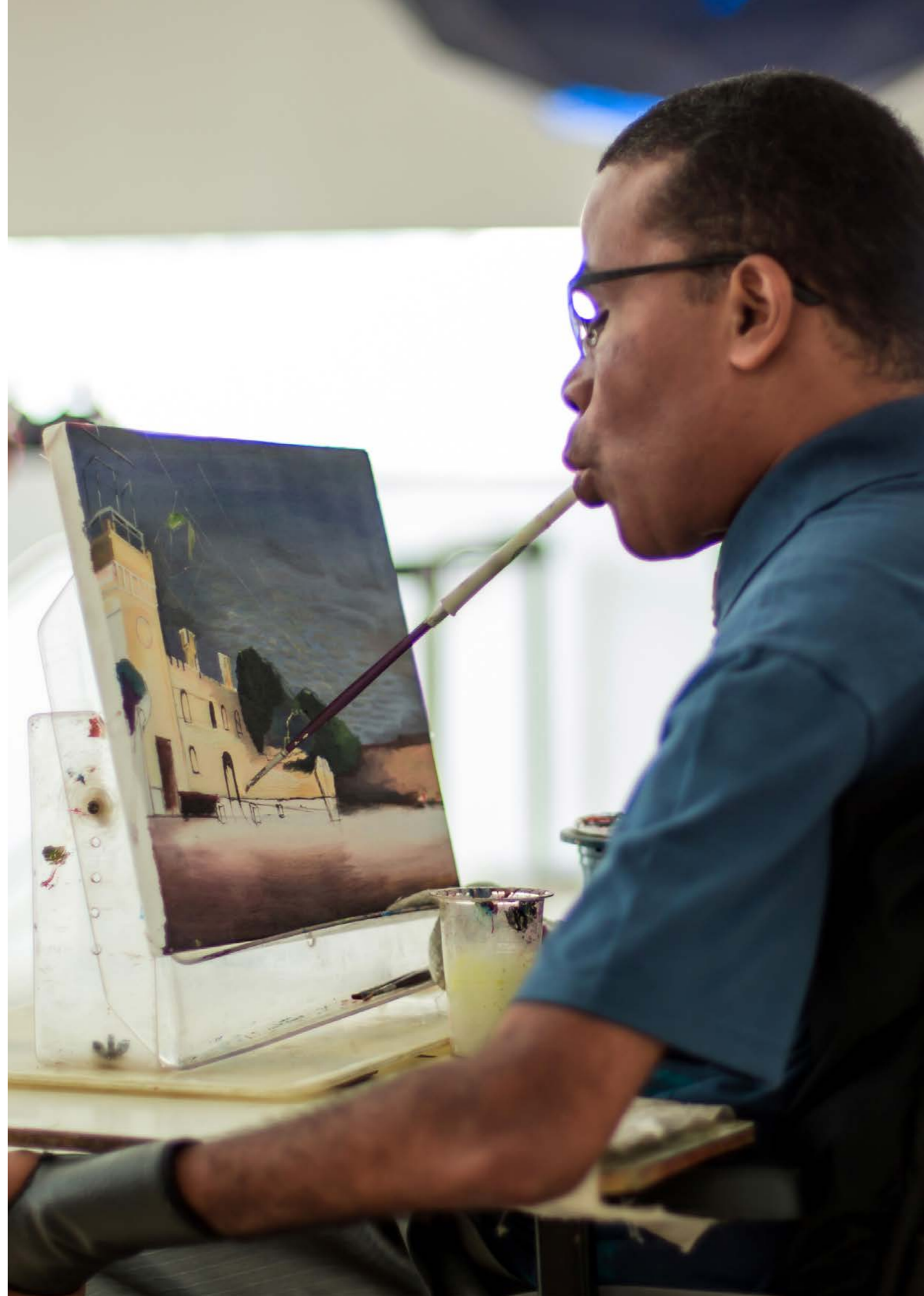
GÊNEROS EM EQUILÍBRIO

O Museu do Amanhã conta hoje com 165 colaboradores. Desses, 84 são mulheres e 81, homens. A diretoria é composta por 3 profissionais estatutários, sendo 2 homens e 1 mulher, e 3 não estatutários, 2 mulheres e 1 homem. Trabalhamos, portanto, com paridade perfeita de gênero nos cargos de liderança.

ÉTICA NA AÇÃO DIÁRIA

O IDG possui, desde 2017, um programa de compliance, o que demonstra seu compromisso com as boas práticas de governança corporativa e a importância da cultura ética no ambiente em que atua. O programa conta com um Código de Ética e Conduta, além de um Canal de Ética com atendimento 24h. Visando um ambiente mais regulado, o IDG possui normas internas em constante monitoramento que ampliam a cultura de integridade e valorizam o comportamento ético.

Duas exposições do Museu do Amanhã circularam em outras instituições



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IDG PARA O MUSEU DO AMANHÃ

José Renato Ponte
 Laura Taves
 Marcus Vinicius Ribeiro
 Regina Gaudêncio Roberto Souza Leão
 Robson Rezende
 Suzana Kahn Ribeiro
 Roberto Souza Leão
 Hector Gusmão

CONSELHO CONSULTIVO DO MUSEU DO AMANHÃ – CONMAM

André Lopes de Araújo
 André Marini Fernando Ferreira Meirelles
 Gilberto Dimenstein
 Hugo Barreto
 Ian Craig Blatchford
 José Roberto Marinho
 Marcelo Lyra Porto
 Marcos Madureira
 Maria Eduarda Falcão
 Maurício Stolle Bahr
 Mariana Ribas
 Paulo Niemeyer Filho
 Ricardo Abramovay
 Sérgio Besserman Vianna

CONSELHO CIENTÍFICO DO MUSEU DO AMANHÃ

Augusto Raupp
 Carlos Nobre
 Débora Foguel
 Georgia Pessoa
 José Augusto Pádua
 Luiz Alberto Oliveira
 Luiz Fernando Duarte
 Luiz Pinguelli
 Rosa Mayana Zatz
 Rachel Biderman
 Renato Lessa Ronaldo Lemos
 Rosiska Darcy De Oliveira
 Stevens Rehen
 Wanderley De Souza

EQUIPE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Renata Salles
 Isabel Feix
 Carla Guedes
 Suelen Lima
 Victoria Alves
 Jaqueline Crestani
 Deborah Santiago
 Rayssa Caldas

MUSEU DO AMANHÃ

Diretor Executivo

Henrique Oliveira

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Ricardo Piquet

Curador Geral

Luiz Alberto Oliveira

Diretora de Planejamento e Gestão

Roberta Guimarães

Diretor de Desenvolvimento Científico

Alfredo Tolmasquim

Diretora de Marketing e Novos Projetos

Julianna Guimarães

Diretora de Captação de Recursos

Renata Salles

Assessoria Executiva:

Maria Helena Gonçalves

Compliance

Márcia Carneiro

Comunicação

Joana Pires

Conteúdo

Leonardo Menezes

Educação e Desenvolvimento de Públicos

Laura Taves

Gestão e Planejamento

Maíra Gallassini Costa

Jurídico

Daniela Pires e Albuquerque

Laboratório de Atividades do Amanhã

Marcela Riquet Sabino

Manutenção e Operações

Cleberton Felício

Produção e Eventos

Izabelle Araújo

Recursos Humanos

Isis Bruno

Relações Institucionais

Eduarda Mafra

Tecnologia da Informação

Tatiana Britto

EQUIPE MUSEU DO AMANHÃ

Adriano Da Matta De Figueredo
 Adrielle Cristine Constantino Aguiar
 Alan Melo Soares Da Costa
 Alexandre Cunha Do Souto
 Alfredo Tiomno Tolmasquim
 Alice Ferreira Azevedo
 Aline Da Cruz De Moura
 Aline Raposo Pereira
 Allan Rocha Miranda
 Allef Almeida Silva Ferreira
 Amanda Cristina Salomao Doria
 Amilton Alves Filho
 Ana Carolina Borba Nunes
 Ana Claudia Santos Furtado
 Ana Lucia Pinho Antunes
 Ana Paula Seno Guimarães
 Anderson Da Silva Lima
 Anderson Fernandes Da Silva
 Andre Guilherme Riveiro Sabatini
 Andressa Barbosa Vargas
 Anna Carolina Castello Branco Goulart
 Lopes Nepomuceno
 Bernardo Silva Carvalho
 Brenda Vasconcelos Barboza Paiva
 Breno Ferreira Nunes Dos Santos
 Bruna Cristina Martins Da Luz
 Bruno Baptista Dos Santos
 Bruno De Azevedo Cavalcante
 Bruno De Lima Carreiro
 Bruno Lopes De Araujo Dias
 Bruno Rodrigues Marques
 Camila De Oliveira Andrade
 Camila Maluli Da Silva
 Camila Soares Muniz
 Carla Beatriz Guedes Ferreira
 Carla Renata Braga Correa
 Carlos Henrique Freitas De Oliveira
 Catiussia Alves Da Silva
 Caue De Albuquerque Barroso
 Cleberton Teixeira Felicio
 Cristiana De Lima Aganete Martins
 Daniel De Souza Barcellos
 Daniela Casaes Pires E Albuquerque
 Darlan Dos Santos
 Davi Padilha Bonela
 David Alfredo Silva
 Debora Pires Da Silva Rodrigues
 Deborah Emyle Santiago Simoes
 Diogo Da Silva Freire
 Edson De Castro Rodrigues
 Edson Luis Faustino De Oliveira
 Eduardo Francisco Migueles Do Nascimento
 Eduardo Jose De Carvalho Neto
 Eduardo Scaldaferrri Dias Da Silva
 Elizabeth Martins Damaceno
 Ellen Fernanda Da Silva Costa
 Emanuel Dias De Alencar
 Emerson Silva De Medeiros

Fabio Moraes
 Fernanda Marques Vieira
 Fernanda Quadros De Azevedo Costa
 Fernanda Vieira
 Fernando Lopes Barbosa
 Fernando Rangel Pereira
 Francisco Galdino Da Rocha
 Gabriela De Brito Da Silva
 Giorge Da Silva Souza
 Gisele Carvalhaes Da Silva
 Giulia Renoldi Vieira
 Gustavo Matheus Moreira Da Silva
 Gutemberg Oliveira Da Fonseca
 Helder Adler Reinick Jennings
 Herica Da Silva Lima
 Iara Machado Arendt
 Isabel Cristina Feix
 Isis Bruno Vieira
 Itamar De Lima Ferreira
 Izabelle De Araujo Marques
 Jane Lucia Cesar Da Silva
 Jaqueline Crestani
 Jefferson Nunes Vieira
 Jefton Elias Verbo De Araujo
 Joana Francisca Pires Rodrigues
 Joao Silva Dos Santos
 Jose Felipe Da Rocha Pedro Ferreira
 Jose Francisco De Sousa
 Juan De Barcelos Gomes Nunes
 Julianna Guimarães
 Karen Muniz Nunes De Araujo
 Kelly Dayanne De Souza Vilela
 Laura Franco Taves
 Leandro Nelio Peixoto Maia
 Leonardo De Alcantara Froes
 Leonardo Moraes Menezes
 Lorena Paes Leme Mattos
 Lucas Melo De Almeida
 Luciana Dutra Schechter
 Luiz Alberto De Oliveira
 Luiz Fernando Da Silva Moura
 Luiza Castro Barbosa
 Luiza Machado Gomes
 Luiza Maria Barroso De Aguiar
 Maíra Gallassini Costa
 Manuela Domingues Fontoura
 Marcel Lopes Baptista
 Marcela Riquet Sabino
 Marcelo De Sousa Marques
 Marcia Pimentel Carneiro
 Marcio Raphael Rodrigues Pinto Ramos
 Marco Antonio Lomboni Faustino
 Marco Aurelio Da Costa Gama
 Marco Aurelio Mateus De Sousa
 Maria Eduarda Mafra Queiroz
 Maria Helena Ribeiro Goncalves
 Maria Marcela De Lima
 Maria Teresa Albuquerque B. F. De Almeida

Marina Euzebio Baptista Santos
 Marinah Raposo Da Camara Ribeiro
 Matheus Caparica Erbe Aguiar
 Meghie De Sousa Rodrigues
 Milena Oellers Bochniak
 Natasha Lins Vieira
 Negra Maria Gomes Fabiano Da Silva
 Nicole Sieiro Ferreira
 Nilson Da Silva Ramos
 Norma Silva Dos Santos
 Nuala Brandao Da Gamba Pereira
 Paulo Henrique Siqueira
 Pavao Sousa
 Pedro Coutinho Miller Sá
 Polyana Ker De Melo
 Priscila Giandalia Paraguassu
 Rachel Medeiros De Carvalho
 Rafael Victor Tavares Pinheiro
 Rafaela Pereira Loureiro
 Rayssa Caldas Dos Santos
 Rejane Da Conceicao Pinheiro
 Renan De Abreu Antunes Affonso Mendes
 Renata De Souza Lima
 Renata Salles
 Renato Antonio Da Costa
 Ricardo Piquet Barreira Goncalves
 Ricardo Santoro Weissenberg
 Richard Cristopher Amaral Costa
 Roberta Bastos Barros
 Roberta De Oliveira Guimaraes
 Rodrigo Santos Pinto De Miranda
 Rodrigo Soares Da Silva
 Rogerio Francisco Do Nascimento
 Ruy Alves Guimaraes Cotia
 Sabrina Macedo Ferreira
 Sahmia Bignon Araujo Souza
 Serge Makanzu Kiala
 Sheila Dos Santos Da Silva Fernandes
 Silvia Santana Amancio
 Sonia Maria Constancio Rego
 Suelen Da Silva Lima
 Taisa Soeiro Marques
 Tatiana Britto De Luna Freire
 Tatiana Dos Santos Nunes
 Thays Damiao E Souza
 Thereza Carolina Henriques Reis
 Vanderson Alves Vieira
 Victor Findlay Alves
 Victor Vieira Passos
 Victoria Bezerra Alves
 Walchir Leocadio Sant Anna
 Wanderson Luis Ribeiro
 Wanessa Ramos Ribeiro
 Wellington Rodrigues Ribeiro
 Willian Rocha De Mello
 Yuri Cavalcante Amorim

EXPEDIENTE**Direção Editorial**

Renata Salles – Museu do Amanhã
Isabel Feix – Museu do Amanhã

Redação e Edição

Táia Rocha

Pesquisa e Conteúdo

Carla Guedes – Museu do Amanhã
Rayssa Caldas – Museu do Amanhã

Revisão:

Cláudia Lamego – Museu do Amanhã
Paulo Noriega

Projeto Gráfico e Diagramação

Bad Samaritan

Fotografias

Bernard Lessa
Byron Prujansky
Cesar Barreto
Derek Mangabeira
Guilherme Leporace
Raul Aragão
Thales Leite
Raquel Cunha
Yuri Amorim
Felipe Varandas
Yuri Cruvinel
Paço do Frevo - Bruna Monteiro
Teatro Santa Isabel - Marcelo Lyra

Um agradecimento aos patrocinadores
e parceiros do Museu do Amanhã:





PATROCINADOR MÁSTER



CONCEPÇÃO



REALIZAÇÃO



MANTENEDOR



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO

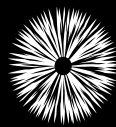


GESTÃO



REALIZAÇÃO





Museu do **Amanhã**



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

